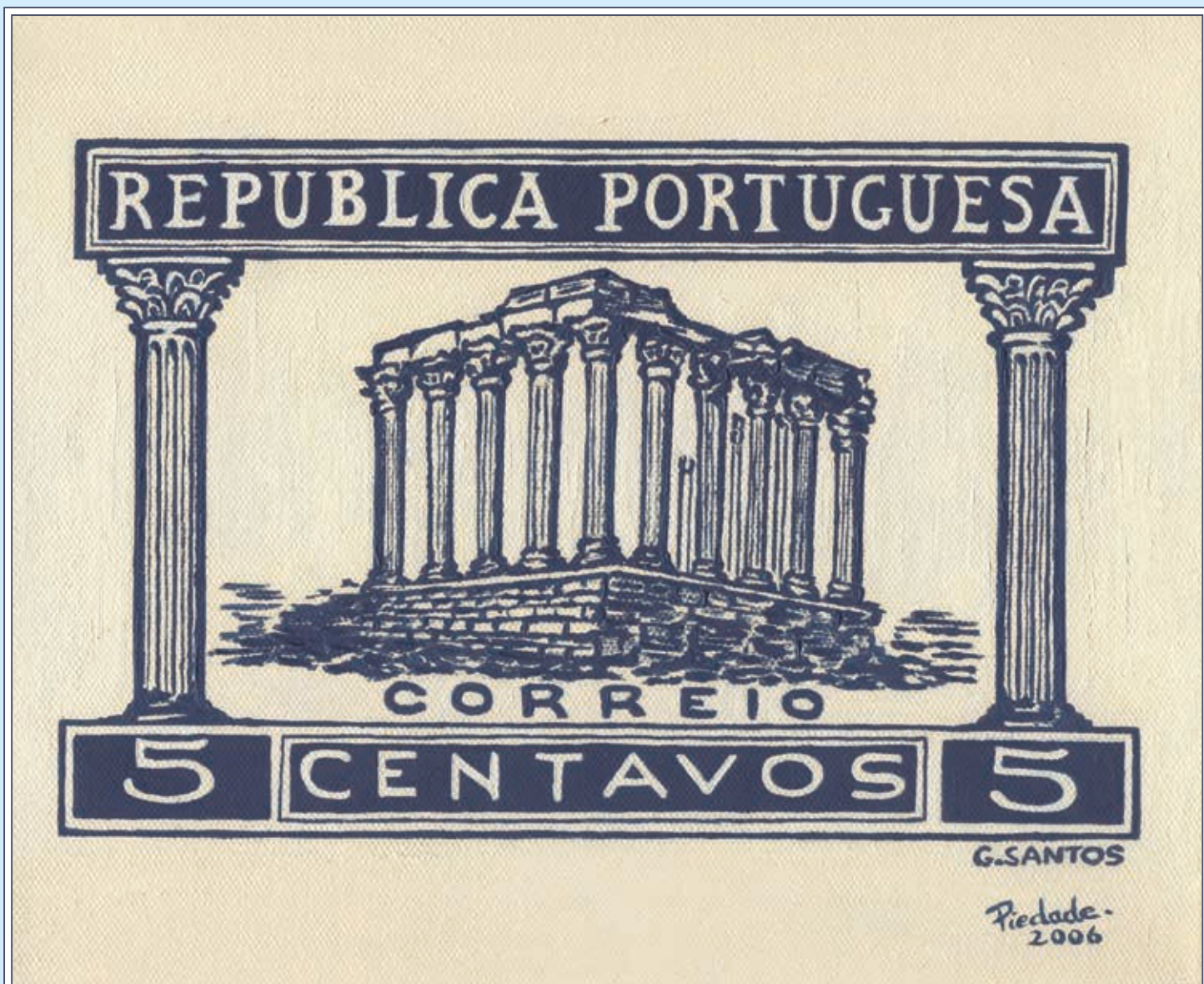




SÉRIE III Nº 20 - Setembro de 2009

LUBRAPEX-09

**ÉVORA VAI SER A CAPITAL FILATÉLICA
DA LUSOFONIA**



FILATELIA LUSITANA

SÉRIE III
NÚMERO 20
SETEMBRO DE 2009

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Federação Portuguesa
de Filatelia-APD

DIRECTOR

Pedro Vaz Pereira

COLABORADORES NESTE NÚMERO

Américo Rebelo
Carlos Lobão
Hernâni Matos
João Soeiro
José Manuel Miranda da Mota
Marcial Passos
Pedro Vaz Pereira
Susana Pereira
Vitor Jacinto

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e PUBLICIDADE

Av. Almirante Reis, 70-3º Esq.
Telef./Fax. 21 812 55 08
1150-020 LISBOA
E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt

FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM e IMPRESSÃO

Papiro-Relevo, Unipessoal, Lda.
R. do Grupo Desportivo
Correr d'Água
2845-540 AMORA-SEIXAL
Telef./Fax: 309 920 576
E-mail: papiro.relevo@hotmail.com

Tiragem:

3000 exemplares

Depósito Legal

nº 67183/94



Editorial

O Élder Correia, novo-velho presidente do Clube Filatélico de Portugal, tal D. Pedro, O Eterno, eterniza-se no CFP, *não dando* (agora) *lugar aos novos*, como tanto gostava de dizer, produziu mais um editorial ao seu estilo e medida. Fiquei contente por saber que leram o que escrevi e agora, pensa o Élder Correia, vão abrir-se ao exterior, fazendo encontros por todo o país, tais presidências abertas do tempo do Dr Mário Soares, enquanto Presidente da República!! Muito bem! Mas não é isto meu caro Correia que o CFP deve fazer. Isto são só fait-divers, e nada mais!!

Diz ainda no seu editorial e por meias palavras, habituais na sua escrita, que alguém, *gosta de holofotes e que sem estes não sabe viver*.

Como tem razão, finalmente, o Sr. Élder Correia!!!!

Na realidade a filatelia portuguesa deve viver com os **holofotes**, embora nunca os tenha pedido ou os deva pedir, **holofotes** que distinguem a sua competência, a sua capacidade de trabalho, empenhamento e a sempre disponibilidade daqueles filatelistas que estão na filatelia pela filatelia, sem nenhuma contrapartidas.

Em Essen e quando as Federações Europeias me distinguiram ao me atribuírem por unanimidade e aclamação o cargo de Presidente Honorário da FEPA disse o seguinte:

Agradeço a distinção, mas entendo que nada fiz de especial, limitei-me a fazer o meu trabalho para que tinha sido eleito, mas se gostaram dele, então fico feliz por isso.

É esta a postura que devemos ter na filatelia. Realizar o nosso trabalho, pelo trabalho, sem quaisquer outras compensações financeiras e sem fazermos da filatelia um outro modo de vida, como infelizmente alguns ainda fazem e às vezes por meios ilícitos, roubando os arquivos públicos deste país e ainda quando não pagando, na minha opinião, os impostos devidos ao Estado português.

Mas, Sr. Presidente do CFP, eu, Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, fico contente, orgulhoso quando os **holofotes** caem em todos os filatelistas portugueses, prestigiando o país e a nossa filatelia.

Como fiquei infinitamente orgulhoso em Sófia, durante a *Bulgária-09*, quando os jurados vieram ter comigo e disseram: *que grande colecção de História Postal da 1ª Guerra Mundial que Portugal apresenta nesta exposição*. Era a colecção de Eduardo e Luís Barreiros, que por isso tinham ambos sobre si os **holofotes** da comunidade filatélica internacional. Que bem me senti quando os vi a ambos presentes na exposição e serem alvo dos **holofotes** dos jurados! Como me senti orgulhoso quando o Dr Lima Torres obteve na WIPA-08, finalmente 92 pontos com a sua extraordinária colecção de filatelia pré-adesiva. Os **holofotes** sobre o Lima Torres.

ÍNDICE

EDITORIAL	1	ARTIGOS	27
NOTÍCIAS FEDERATIVAS	3	PROTOCOLO	30
EXPOSIÇÕES	17	CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL	35

Na realidade meu caro Sr Élder a *dor de cotovelo* é um mal de que enferma muita gente, que não passa do *vira o disco e toca o mesmo!*

Mas também fico muito triste quando os **holofotes** caem em cima dessa gente, que faz da filatelia um outro modo de vida, aproveitando-se dela, sem nada a ela dar. Daquela gentinha ordinária e covarde que escreveram cartas anónimas (lembra-se?), atirando a pedra e escondendo a mão. Daquelles que sem escrúpulos, não têm problemas em cometer ilícitos criminais e outras negociatas, que não são mais do que aldrabices, como dizia o meu bom Amigo Dias Ferreira, com o firme propósito de obterem chorudas mais valias, daqueles que têm a mão leve, e que sem vergonha andaram ou ainda andam nos arquivos públicos a roubá-los.

Na realidade a Filatelia de Portugal está em alta e tem os holofotes sobre si.

Na CHINA-09 João Soeiro participou no corpo de jurados e foi considerado apto passando a integrar, na classe de Aerofilatelia, o quadro de Jurados da FIP-Federação Internacional de Filatelia. Os **holofotes** estão sobre o João!

Durante a IBRA-09 o jurado português José Manuel Miranda da Mota, integrou como observador o grupo de expert que trabalhou naquela exposição, passando a integrar o Grupo de Expert da FIP. Os **holofotes** estão em cima do José Manuel!

Em Essen Pedro Vaz Pereira terminou o seu segundo e último mandato como Presidente da FEPA. No Congresso da FEPA aí organizado e sob proposta das Federações Nacionais da Croácia e Grécia, foi eleito por unanimidade e aclamação Presidente Honorário da FEPA e foi distinguido pela Federação Checa com o Diploma de Honra. À noite e durante o Jantar de Palmarés, Pedro Vaz Pereira recebeu da Federação Alemã de Filatelia a Medalha de Honra, o mais alto galardão daquela Federação, pelos altos serviços prestados à filatelia europeia..

Em Essen Pedro Vaz Pereira foi eleito Director da AIJP- Associação Internacional de Jornalistas Filatélicos, sendo o primeiro português a ser eleito para esta prestigiada instituição e será o futuro Director da revista desta importante organização mundial de jornalistas filatélicos.

Em Sófia, durante as comemorações dos 20 anos da FEPA, Pedro Vaz Pereira foi de novo homenageado recebendo uma placa agradecendo os relevantes serviços prestados à FEPA. Todas estas distinções foram concedidas pelos altos serviços prestados à Filatelia Europeia.

Os **holofotes** estão sobre o signatário deste editorial. Na realidade Sr Élder isto incomoda-o, mas que posso eu fazer?? Nada pedi. Na realidade a inveja é algo de que está imbuído o nacional portuguesismo!

Em Essen e Sófia as colecções portuguesas aí presentes ganharam respectivamente 1 ouro grande e 2 ouros e 1 ouro grande e 3 ouros, com realce para os Drs Eduardo e Luís Barreiros, que competindo pela primeira vez com a sua colecção de *Portugal na 1ª Guerra Mundial* e apenas com 5 quadros, ganharam uma medalha de ouro. Os **holofotes** estão sobre as colecções portuguesas e em especial sobre os Drs Eduardo e Luís Barreiros.

O Dr Raul Moreira, Director da Filatelia dos CTT, foi em Sófia reconduzido como Presidente da WADP. Os **holofotes** sobre o Dr Raul Moreira.

Continuamos a preparar a PORTUGAL-2010, que já recebeu nomeações de comissários de 80 países, o que representa um recorde absoluto em exposições mundiais. Os **holofotes** sobre a FPF.

Na realidade a filatelia portuguesa está em alta e no interior da revista desenvolveremos estas notícias, imbuídos de um profundo fervor de “*NARCISISMO BACOCO*” e do “*exercício disparatado do culto da personalidade*”, «*dixit*» o grande filatelista e crítico filatélico Luís Barroso no penúltimo número do boletim do CFP, onde não perdeu a oportunidade de publicar a sua fotografia, para que todos conhecêssemos donde vêm tão ilustres pensamentos iluminados!!! Essa (foto) sim, um “*exercício disparatado do culto da sua personalidade*”, já que a publicação da sua “foto”, talvez seja a única forma de conseguir aparecer numa revista filatélica!! Os **holofotes** também estão agora sobre o Barroso !!!

Assim seja, mas estamos orgulhosos dos **holofotes** sobre a nossa filatelia, média a nível europeu, mas grande, muito grande nos seus créditos e na sua grande capacidade de organização, de elevar a nossa casa aos mais altos voos mundiais, mostrando que não somos só capazes de fazer, somos também competentes nos nossos desempenhos a nível, não só nacional, mas também internacional.

Está pois de parabéns a filatelia nacional. Estão de parabéns os filatelistas portugueses distinguidos ao mais alto nível. Os **holofotes** estão sobre eles, pela sua competência e capacidade de trabalho e que sem nada pedirem foram distinguidos ao mais alto nível, por quem é competente e sapiente, por quem reconhece o trabalho desenvolvido pela Filatelia de Portugal.

Em Outubro vamos ter mais uma Lubrapex em Évora. Os **holofotes** lá estarão. Continuamos a manter viva a tradição desta grande exposição bilateral, a mais antiga em todo o mundo, que já se realiza desde 1966.

O Protocolo Luso-Espanhol acabou. A Federação Portuguesa de Filatelia não pode aceitar de modo algum que posições anti-democráticas da FESOFI e do seu Presidente, conduzam a vinganças e retaliações contra a FPF sem qualquer motivo e muito menos aceitamos arrogâncias e prepotências por parte da Federação de Espanha.

Na realidade na FESOFI existem alguns homens que não merecem o nosso respeito.

Esperamos e desejamos que a filatelia de Espanha tenha a lucidez de os substituir rapidamente, para que a filatelia de Espanha não seja prejudicada como o foi recentemente a nível internacional, tendo dado uma clara imagem de fraca qualidade.

Portugal não precisa de favores de Espanha, Portugal apenas aceita cooperação e amizade e isto fá-lo-emos com muitas outras federações amigas, que temos por esse mundo fora, que não com Espanha, enquanto estiverem lá alguns “barões” sem muita importância e de mentalidade ética que não apreciamos.

Sempre fomos independentes nos nossos actos e pensamentos e não haverá nenhum espanhol no mundo, que nos roube a nossa liberdade de pensamento e de crítica. Era só o que faltava!!

Pedro Vaz Pereira

PORTUGAL AO MAIS ALTO NÍVEL

PRESIDENTE HONORÁRIO DA FEPA

Decorreu em Essen, na Alemanha, no dia 9 de Maio o Congresso Anual da FEPA-Federação Europeia de Associações Filatélicas.

Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, foi durante 8 anos Presidente da FEPA – Federação Europeia de Associações Filatélicas, tendo terminado em Essen o seu segundo mandato, o que o obrigava estatutariamente a não se recandidatar, apesar dos muitos pedidos que recebeu para o fazer.

Contudo o trabalho que Pedro Vaz Pereira desenvolveu no seio da FEPA foi considerado pelas Federações Europeias como altamente meritório e por proposta das Federações Nacionais da Croácia e Grécia e ainda do Presidente Honorário da FEPA o norueguês Ingolf Kapelrud, Pedro Vaz Pereira foi eleito no Congresso desta Federação Continental, por unanimidade e aclamação, Presidente Honorário da FEPA.



Pedro Vaz Pereira recebendo no Congresso da FEPA de Essen a homenagem dos seus colegas de Direcção, depois de ter sido eleito Presidente Honorário da FEPA.

CERTIFICADO DE HONRA DA FEDERAÇÃO FILATÉLICA DA REPÚBLICA CHECA PARA UM PORTUGUÊS



Durante o Congresso da FEPA que decorreu em Essen, a Federação Checa de Filatelia atribuiu a Pedro Vaz Pereira o Certificado de Honra daquela Federação pelos altos serviços prestados por Pedro Vaz Pereira à Filatelia Europeia durante os oito anos em que foi Presidente da FEPA.

Pedro Vaz Pereira recebendo das mãos de Lumir Brendl e Vit Vanicek, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Federação Checa o Certificado de Honra daquela Federação.

MEDALHA DE HONRA DA FEDERAÇÃO ALEMÃ PARA UM PORTUGUÊS

Durante o jantar de palmarés da exposição IBRA-09, que decorreu na cidade alemã de Essen a Federação Alemã de Filatelia homenageou ao mais alto nível Pedro Vaz Pereira, pelos altos serviços que este prestou à Filatelia da Europa durante os 8 anos em que foi Presidente da FEPA, tendo-lhe outorgado a Medalha de Honra, sendo este o mais alto galardão atribuído na Filatelia Alemã.



Pedro Vaz Pereira recebe das mãos de Dieter Hartig, Presidente da Federação Alemã de Filatelia a Medalha de Honra daquela Federação.

Übersetzung der Urkunde

Document of Award

The President and the Board of Directors of Bund Deutscher Philatelisten (BDPh) awards its Medal of Honour to

Mr. Pedro Vaz Pereira
President of FEPA

He has deserved well of the philatelic organisation in Europe and of the good and friendly relations with the German Federation BDPh.

Pedro Vaz Pereira is well known since many years internationally as very experienced philatelist and organiser. His research work and his activity as author is recognised and proved on very high level by his two volumes book about the cancellations in Portugal 1853 - 1900.

The BDPh is honouring his international activities especially for Europe. Since 2001 Pedro Vaz Pereira is acting as President of FEPA, the Federation of European Philatelic Associations. During his chairing of FEPA this Federation has developed with great success its target to be the important partner among the Continental Federations of FIP. All the work of Pedro Vaz Pereira always had as target the unity of the national associations. The target has not yet been reached but Pedro Vaz Pereira has planted the seed. One day in the future he will be recognised as father of the United Europe of Philately.

As author and editor of the magazine „FEPA News“ he has developed a printed medium which serves as important tool not only of communication with the national associations but also of keeping always the way to unity of Europe. The magazine was developed by Pedro Vaz Pereira from Zero to the very high standard of today among the philatelic magazines.

Pedro Vaz Pereira has always kept very friendly and strong relation with the national associations. BDPh is very proud of the deep friendship which he has shown to our country. BDPh had many benefits of this friendship and it will be kept always in our good memory.

Honouring the impressive work and his activities for Europe and for Germany BDPh is thanking Pedro Vaz Pereira by awarding to him this Medal of Honour.

Dieter Hartig
President
Bund Deutscher Philatelisten e.V.



PORTUGUÊS ELEITO PARA DIRECTOR DA AIJP - Associação Internacional de Escritores Filatélicos

A convite do Presidente da AIJP, o alemão Wolfgang Massen, Pedro Vaz Pereira aceitou ser candidato às eleições para a Direcção da AIJP.

Esta eleição decorreu no Congresso da AIJP realizado em Essen, no dia 8 de Maio, tendo Pedro Vaz Pereira sido eleito por unanimidade, o que acontece com um português pela primeira vez.



Pedro Vaz Pereira intervindo no Congresso da AIJP.

Pedro Vaz Pereira terá a seu cargo a partir de Janeiro de 2010 a edição da revista da AIJP, a qual pretende reformar e toda a América Latina e a Inglaterra.



O Congresso da AIJP onde foi eleito Pedro Vaz Pereira para a Direcção deste organismo internacional.

DIRECÇÃO DA AIJP - ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE JORNALISTAS FILATÉLICOS

Eleitos na Assembleia Geral da AIJP em Essen, que decorreu em 9 de Junho de 2009



Wolfgang Maassen
Presidente



Aad Knikman
Vice-Presidente



Giancarlo Morolli
Vice-Presidente



Jochen Stenzke
Secretário-Geral



Hans Schwarz
Tesoureiro



Pedro Vaz Pereira
Director



Han Vermeulen
Director



Dr. Marc Bottu
Director

FEPA – Federação Europeia de Filatelia celebrou em Sófia os seus 20 anos

Em Junho de 1989 era fundada em Sófia a FEPA.

Calhou agora, passados 20 anos que estivéssemos novamente em Sófia participando numa exposição filatélica.

Aproveitando o facto a Federação Filatélica da Bulgária decidiu para o efeito preparar uma cerimónia evocativa destes 20 anos, onde estiveram presentes as 37 Federações Europeias que participavam no evento.

Durante este acto foram entregues a todos os antigos directores da FEPA placas comemorativas do evento e nas quais se agradecia o trabalho desenvolvido pelos directores das direcções da FEPA.

A Direcção da FEPA por sua vez distinguiu 4 filatelistas búlgaros que se distinguiram no desenvolvimento da filatelia búlgara e europeia.



Pedro Vaz Pereira com a placa que lhe foi oferecida.

JOSÉ MANUEL MIRANDA DA MOTA NA LISTA DE EXPERT DA FIP

Durante a exposição Europeia IBRA-09 que decorreu em Maio deste ano na cidade alemã de Essen, José Manuel Miranda da Mota, jurado do Quadro da Federação Portuguesa de Filatelia, actuou como observador no grupo de Experts da FIP, que durante a exposição examinou as colecções presentes.

No final José Manuel Miranda da Mota passou a integrar a Lista de Expert da Federação Internacional de Filatelia.

Mais uma distinção para a Filatelia de Portugal.

A Federação Portuguesa de Filatelia felicita vivamente Miranda da Mota.

José Manuel Miranda da Mota durante o trabalho na IBRA-09. ◀



JOÃO SOEIRO NOVO JURADO FIP PORTUGUÊS



João Soeiro, Jurado Nacional de Aerofilatelia, Tradicional e Juventude e Director da Federação Portuguesa de Filatelia, participou como jurado observador FIP na exposição mundial CHINA-09, que decorreu em Lyouang.

Terminados os trabalhos o jurado João Soeiro foi considerado apto, passando a integrar o quadros de Jurados da FIP na classe de Aerofilatelia.

A Federação Portuguesa de Filatelia felicita vivamente João Soeiro por este sucesso na sua carreira filatélica.

▶ *João Soeiro agora Jurado FIP da Classe de Aerofilatelia.*

WADP Associação Mundial para o Desenvolvimento da Filatelia O português Raul Moreira reconduzido para mais um mandato

Decorreu na cidade de Sófia, em Junho deste ano mais uma Assembleia Geral da WADP.

Raul Moreira, Director da Direcção de Filatelia dos Correios de Portugal, é igualmente o Presidente deste importante organismo mundial, tendo sido reconduzido como Presidente da WADP na Assembleia Geral que se realizou durante a exposição europeia IBRA-09.

Estiveram presentes muitos correios, bem como a FIP e a AIJP, membros desta organização.

A Federação Portuguesa de Filatelia felicita o Dr Raul Moreira pela sua recondução e deseja-lhe as maiores felicidades no desempenho deste importante cargo.

O Dr Raul Moreira, segunda a contar da direita, presidindo aos trabalhos da Assembleia Geral da WADP. ◀



A revista da Federação Alemã PHILATELIE, com uma das maiores tiragens em todo o mundo filatélico e editada uma vez por mês, foi publicada na capa do seu número de Junho deste ano a fotografia de Pedro Vaz Pereira, Presidente da FPF e à altura Presidente da FEPA e Presidente de Honra do Júri da IBRA-09, Exposição Europeia de Filatelia, que se realizou em Maio na cidade de Essen.



Manuel Portocarrero, Presidente da AFP.

Reuniu-se na Federação Portuguesa de Filatelia no passado dia 11 de Julho e em sessão extraordinária a Academia Filatélica de Portugal.

Esta sessão tinha como principal objectivo acolher os novos académicos que passaram a integrar a Academia.

Presidida pelo seu Presidente, Dr Manuel Portocarrero, estiveram presentes os quatro novos académicos,

ACADEMIA FILATÉLICA DE PORTUGAL



Os academistas Luís Frazão, René Rodrigues da Silva e António Felino.

João Soeiro, Eduardo de Sousa, José Manuel Miranda da Mota e Pedro Vaz Pereira e os academistas Dr António Felino, Dr. Luís Frazão e Dr. René Rodrigues da Silva.



Os quatro novos academistas dissertaram sobre um tema à sua escolha, o qual será publicado no próximo número da revista da Academia.

A seguir a esta sessão teve lugar um almoço de convívio.

▶ Os novos academistas da esquerda para a direita. Eduardo Sousa, João Soeiro, Pedro Vaz Pereira e José Manuel Miranda da Moita.

CARLOS PENHA GARCIA 1928-2009



Carlos Penha Garcia era um dos nossos grandes especialistas da temática de Caminhos de Ferro e um grande entusiasta da filatelia Temática.

Participou em várias exposições filatélicas tendo obtido excelentes classificações com a sua participação a *Saga du Chemin de Fer*.

Homem de um fino trato e amigo de todos, Carlos Penha Garcia deixou à filatelia portuguesa um excelente livro sobre a Temática dos Caminhos de Ferro que foi publicado em 2002 com o título “O Caminho de Ferro na Filatelia”.

A Filatelia de Portugal ficou mais pobre com a morte de Carlos Penha Garcia, tendo perdido um dos seus melhores temáticos.

À Família a Direcção da FPF apresenta sentidas condolências.

▶ “O Caminho de Ferro na Filatelia”, excelente livro publicado por Carlos Penha Garcia

I ENCONTRO NACIONAL DE WEBMASTERS E BLOGGERS FILATÉLICOS PORTUGUESES

Estremoz, 31 de Outubro (sábado) de 2009

Apartado 91 – 7104-909 ESTREMOZ – PORTUGAL – Tel. 937 274 775 – afaestremoz@gmail.com

Em Outubro próximo, Estremoz será palco do I Encontro Nacional de Webmasters e Bloggers Filatélicos Portugueses. Trata-se duma iniciativa da Associação Filatélica Alentejana, a decorrer durante todo o dia 31 de Outubro (sábado), no Centro Cultural Dr. Marques Crespo, naquela cidade alentejana.

O Encontro que assumirá a forma de workshop, visa o levantamento da problemática suscitada pela edição “on line”, a procura de soluções para os problemas existentes, a partilha de experiências e saberes e o estabelecimento de pontes de cooperação e entreaajuda entre todos aqueles que escolheram a world wide web como meio de comunicação.

A participação no Encontro é livre e gratuita, apenas condicionada ao preenchimento e envio de um formulário electrónico de inscrição, disponível em <http://www.hernanimatos.com/01encontro.doc> e cuja finalidade é identificar o webmaster ou blogger e o respectivo endereço na Internet, assim como a sugestão de tópicos de trabalho e/ou discussão a incluir no

workshop, de modo a estruturar e a assegurar a eficácia do seu funcionamento.

A organização convida todos os participantes a fazerem-se acompanhar do seu computador portátil e respectivo Kanguru.

O Encontro decorrerá entre as 11 e as 13 horas, seguindo-se um intervalo para almoço. Os trabalhos recomeçarão pelas 15 horas, estando o encerramento e a apresentação de conclusões do Encontro, previstas para as 17 horas.

Para a difusão da presente newsletter, a organização conta com o funcionamento em rede dos webmasters e bloggers filatélicos portugueses.

Saudações Filatélicas

Hernâni Matos

(Presidente da Direcção da Associação Filatélica Alentejana)
<http://www.inteirospostais.com>
<http://www.hernanimatos.com>

JORGE MAGALHÃES REIS ALMEIDA 1936-2009

A notícia, bem triste, chegou-me pela Família no dia 30 de Março de 2009. Tinha falecido em sua casa, na Póvoa de Varzim, o meu bom amigo das vivências filatélicas de muitos dias, Jorge Reis Almeida. Pese embora o estado de saúde se tivesse vindo a agravar com o passar do tempo, dada a natureza da doença que o assolou, é sempre com consternação que se enfrenta uma realidade como esta.

Reis Almeida nasceu na Póvoa de Varzim a 10 de Abril de 1936 e, após um percurso escolar pela Póvoa de Varzim, Porto e Braga, licenciou-se como Engenheiro Agrónomo pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Trabalhou sete anos em Angola (1968-1975), tendo sido apelidado de “Técnico Inovador” nas Agro-Indústrias. Publicou 10 livros e 62 artigos em revistas sobre estes temas. Era um apaixonado por Angola.

Após o regresso de África, exerceu funções como Engenheiro Principal e foi Chefe de Divisão da Direcção Regional da Agricultura de Entre Douro e Minho, no Porto, até se aposentar.



O seu interesse pela filatelia começou cedo, logo aos 14 anos, mas só mais tarde, em 1968, é que despertou para os postais máximos, que viriam a merecer sempre o melhor da sua atenção e do seu entusiasmo.

Esteve ligado a inúmeros agrupamentos filatélicos, alguns dos quais na qualidade de sócio fundador e membro dos Corpos Sociais como, por exemplo, a Associação Portuguesa de Maximafilia, Os Maximafilistas Portugueses, o Clube Filatélico de Angola, a Secção de Coleccionismo e Filatelia do Grupo Recreativo Estrelas do Bonfim e o Grupo 6 (Póvoa de Varzim).

Foi jurado nacional de Maximafilia do quadro de jurados da Federação Portuguesa de Filatelia, tendo participado, nessa qualidade, nas seguintes exposições filatélicas: Turipex 81, Porto 81, Évora 82, Porto 83, Lubrapex 84 e Aveiro 85.

Era um elemento que se interessava em dar o seu contributo nas organizações filatélicas e, nesse sentido, foi escolhido para Presidente de várias Comissões Organizadoras de exposições, tendo colaborado ainda na implementação de inúmeras outras.

A sua especialidade filatélica por excelência era a Maximafilia, tendo escrito sobre ela nas seguintes publicações: Boletim da A.P.M., Estampilha e Vintém, FN – Filatelia e Numismática, Notícias do Douro e Convenção Filatélica. Além disso, publicou ainda artigos em vários catálogos de mostras filatélicas.

Organizou diversas colecções de Postais Máximos, de que se salientam: “Bienvenus au Portugal”, “Angola”, “O Império Português até 1974”, “Manifestações Desportivas” – subdivididas em “Jogos Olímpicos de Inverno”, “Citius, Altius, Fortius”, “Desporto sobre rodas”, “Ginástica e Desportos Aéreos” e “Desportos Aquáticos” e, ainda, “O Sector Agrário” – subdividido em “Frutos Comestíveis” e “Árvores Florestais”.

Nos últimos anos da sua vida, por influência minha - tenho de dizê-lo - passou a interessar-se também pela Filatelia Tradicional, chegando a montar duas colecções desta especialidade filatélica: “Portugal – As primeiras emissões com impressão tipográfica (1876-1893)”, a qual exibiu pela última vez em 2007 e “Angola”, que não chegou a expor.

Na especialidade de Um Quadro também organizou uma participação intitulada “Congo Português – Emissões do Rei D. Carlos (1898-1915) em folhas completas”.

Tal como no desporto, onde se destacou como atleta eclético, também na filatelia diversificou as suas aquisições, vindo a possuir uma colecção de “Inteiros Postais de Angola”.

Participou em inúmeras exposições nacionais e internacionais, sendo a sua coroa de glória a medalha de prata dou-rada obtida na Exposição Internacional de Filatelia Olímpica e Desportos “OLYMPHILEX 88”, uma organização do COI, com a colaboração da FIP, aquando dos Jogos Olímpicos da Coreia do Sul, em Seul, a que concorreram filatelistas de 30 países.

Perdeu-se um homem bom, amigo do seu amigo, sensato, um católico convicto, dotado de elevado nível intelectual e moral. A filatelia ficou mais pobre, tendo perdido um adepto da sã convivência que, pelo menos há cerca de 25 anos para cá - tal como o Eng. António Furtado havia sido anteriormente - foi um grande impulsionador da Maximafilia em Portugal.

À Família enlutada os nossos sentidos pêsames e os da FPF, que se fez representar no funeral.

Miranda da Mota

Clube de Filatelia O Ilhéu - 15 anos ao Serviço do Ensino e da Filatelia

• Dia 15 de Maio de 2009

Entendeu-se que a comemoração se deveria realizar no *Dia da Escola*, - 15 de Maio.



Eugénio Leal, presidente do Conselho Executivo, no uso da palavra durante sessão comemorativa do 15.º aniversário do Clube de Filatelia O Ilhéu

As actividades desenvolvidas, que decorreram na Biblioteca da Escola, pelas 11 horas, contaram com a emissão de um carimbo e de um sobrescrito comemorativos, – tendo para o efeito funcionado um posto de correio –, e com o lançamento do livro *Na Rota das Ilhas. Pinturas de Bom Vento* e apresentação de uma exposição filatélica retrospectiva das actividades do Clube.



Marco Garcia apondera o carimbo comemorativo



Carlos Lobão apresenta o livro Pinturas de Bom Vento



Aspecto da assistência que encheu por completo a sala da Biblioteca

Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional da Educação e Formação
Direcção Regional da Educação
Escola Secundária Manuel de Arriaga



CLUBE DE FILATELIA
"O ILHÉU"

15 Anos Depois...

Alguns dados de 15 anos de actividades ao serviço
da Escola Secundária Manuel de Arriga e da Filatelia Portuguesa e Açoriana

1. Fundação

- 10 de Novembro de 1993, pelo professor Carlos Lobão.

2. Fins

- Promover o gosto pela Filatelia e pelo Coleccionismo.
- Desenvolver, através da Filatelia, actividades de defesa, valorização e divulgação do nosso património histórico e ambiental.
- Promover a aquisição, por parte dos alunos, de métodos de pesquisa através da realização de trabalhos dirigidos.
- Envolver nas suas actividades as comunidades escolar e local.

3. Actividades desenvolvidas

- **Carimbos e sobrescritos:** trinta sobre temática vária - homenagem a personalidades ligadas à história faialense, nacional e internacional e a instituições desportivas, musicais e museológicas locais e regionais; evocação de factos ligados à nossa história colectiva; assinalar dinâmicas culturais desenvolvidas pela Escola (8.ª edição dos Encontros Filosóficos, 2001, e 15.º aniversário do Clube de Filatelia).
- **Postais- Máximos:** oito
- **Livros:** nove (*Baleia à Vista!*, – três edições –, *O Ano do Vulcão*, – oito edições –, *João José da Graça!*

Florêncio José Terra. In Memoriam, Carimbos Comemorativos dos Açores, – obra distinguida pela Federação Portuguesa de Filatelia, com o prémio Goodofredo Ferreira, – *Pinturas dos Mares, O Espírito Santo nas Paróquias Faialenses, Na Rota das Ilhas. Moinhos de Vento dos Açores, Na Rota das Ilhas. Casa do Espírito Santo, Na Rota das Ilhas. Pinturas de Bom Vento*).

- **Exposições:** o Clube já realizou mostras filatélicas e fotográficas nos seguintes locais: cidade da Horta, freguesias do Capelo e Flamengos, Santa Cruz da Graciosa, Calheta de São Jorge, Santa Cruz das Flores, Ponta Delgada, Cova da Piedade, - Escola António Gedeão – , Lisboa e Aveiro, – em ambos os casos aquando dos Fóruns Escolas Expo-98.

Ano lectivo de 2008-2009

Além do trabalho interno, – organização das diferentes colecções e colocação em dossiers próprios –, de algumas mostras no expositor junto à sala do Clube e oferta de dez livros de *O Ano do Vulcão* ao projecto “Mais que um ponto no meio do Atlântico”, e de seis ao Conselho Executivo para oferta ao (à) melhor aluno (a) dos diferentes anos, destacam-se:

Museu da Graciosa – 25 anos ao Serviço da Cultura (1983-2008). Actividade já referida no número 19 desta revista (Março/2009).

Todavia, transcreve-se partes do ofício, – de 18 de Dezembro de 2008 –, dirigido à Escola pelo director do Museu

da Graciosa, Dr. Jorge Cunha, sobre a presença do Clube nas comemorações supra:

Primeiro, “na qualidade de Director deste Museu, venho à Escola [...], bem como ao clube de Filatelia “O Ilhéu”, [...], a participação no 25.º Aniversário deste Museu da Graciosa, a qual veio valorizar o programa [...] sociocultural”.

Depois, “[...] destaco a participação do referido clube de filatelia, na acção de sensibilização sobre filatelia, efectuada na Escola Secundária da Graciosa, [...] e na cerimónia oficial [...], com o lançamento do carimbo comemorativo dos 25 Anos deste Museu”.

Finalmente, “no que se refere ao programa extra, registo com agrado que o vosso clube de filatelia, além da participação nas citadas comemorações, se dignou efectuar diversos levantamentos fotográficos sobre o Património Cultural desta ilha, nomeadamente sobre calçadas, moinhos de vento e impérios do Divino Espírito Santo. Aliás, sobre este assunto e sob a direcção do sr. professor Carlos Lobão, é de louvar o trabalho meritório que este clube tem realizado sobre o levantamento do Património Cultural dos Açores, onde se incluem diversas publicações”.

Fayal Sport Club – 100 anos ao Serviço do Desporto faialense

• Dia 2 de Fevereiro de 2009

Lançamento de carimbo e de sobrescrito comemorativos na Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, pelas 20 Horas, tendo o carimbo sido aposto pelo presidente da Assembleia Geral do Clube, e presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Manuel de Arriaga, Dr. Eugénio Leal.



No uso da palavra Eugénio Leal, presidente da Assembleia Geral do FSC, durante o acto solene de apresentação do carimbo e do sobrescrito comemorativos



Aspecto da assistência. Ao centro, Jorge Costa Pereira, presidente da comissão organizadora das comemorações centenárias

CONGRESSO DA FEPA EM ESSEN

Realizou-se no passado dia 9 de Junho o Congresso da FEPA, o qual decorreu na cidade de Essen.



Dieter Hartig dando as boas vindas aos delegados das Federações Europeias.



Delegados das Federações Europeias.

Durante este Congresso foram entregues os prémios anuais da FEPA, sendo estes relacionados com Literatura, personalidades e clubes.



O Presidente da FEPA Pedro Vaz Pereira procedendo à entrega dos prémios da FEPA a um clube austríaco, recebendo este Anton Tetinek e Wolfgang Weigel, Presidente e Director da Federação Austríaca e a Michael Adler, Presidente Honorário da Federação Alemã.

Foi também analisada a proposta de um regulamento de disciplina para a FEPA, o qual será discutido no próximo ano em Antuérpia, local onde se realizará o próximo Congresso da FEPA.

Durante este Congresso, Pedro Vaz Pereira, terminou o seu segundo e último mandato como Presidente da FEPA, pelo que se realizaram eleições para um novo Board da FEPA.

O novo Board da FEPA é constituído pelos seguintes filatelistas: Jorgen Jorgensen, Presidente, José Ramon Moreno, Vice-Presidente, Gerhard Kraner, Tesoureiro, Bojan Bracic, Secretário, Giancarlo Moroli, Director e Vit Vanicek, Director.

As contas e os relatórios dos directores do Board foram aprovados por unanimidade, tendo a FEPA fechado as contas com lucro de mais de 7.000.00 euros.

Estiveram presente 37 Federações Europeias.



O novo Presidente da FEPA, o dinamarquês Jorgen Jorgensen



A nova Direcção da FEPA da esquerda para a direita: Giancarlo Moroli, Director, Gerhar Kranedr, Tesoureiro, Jorgen Jorgensen, Presidente, José Ramon Moreno, Vice-Presidente, Bojan Bracic, Secretário e Vit Vanicek, Director.

CURSO DE FILATELIA

A Fundação Portuguesa das Comunicações vai realizar um curso de filatelia para monitores.

A exemplo do ano passado este curso terá a participação como monitor do Professor Marcial Passos da Associação de Coleccionismo de Vale do Neiva.

As inscrições são gratuitas.



Dia Mundial da Criança comemorado na Escola de Barrocelas com a 8ª Mostra Filatélica

Marcial Passos

Pela oitava vez consecutiva, o Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola E. B. 2,3/S de Barrocelas, inaugurou no dia 1 de Junho “Dia Mundial da Criança” um Carimbo Comemorativo dos Correios de Portugal. Este carimbo tinha



Inauguração oficial do Carimbo Comemorativo pelos elementos do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Barrocelas.

como ilustração o nome dos alunos do Agrupamento que são aniversariantes nesta data.



Explicação aos alunos do que é uma exposição filatélica.

No acto da inauguração além de muitos jovens filatelistas do Núcleo, estiveram presentes muitos alunos, professores, funcionários e os vários elementos do Conselho Executivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Barrocelas. Participaram nesta mostra Filatélica Juvenil, 15 alunos com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos, apresentando um leque variado de colecções temáticas, preenchendo 24 expositores. Esta exposição



Distribuição de material filatélico.



Obliteração de sobrescritos.



Apresentação das colecções pelos alunos expositores.

fazia parte do Plano Anual de Actividades da Escola e serviu para apresentar o trabalho desenvolvido pelo Núcleo Juvenil de Filatelia ao longo do ano lectivo 2008/09. Para uma grande parte dos jovens filatelistas expositores, esta mostra foi o seu “Baptismo filatélico”, pois muitas destas colecções a partir desta data, passarão a competir em exposições nacionais ou mesmo internacionais.

Muitas centenas de alunos das escolas deste agrupamento tiveram a oportunidade de visitar esta exposição ao longo de uma semana, com uma apresentação detalhada do material exposto e do interesse da filatelia, preparada pelos responsáveis do Núcleo, de modo a cativar o interesse dos jovens visitantes. A filatelia organizada no contexto escolar, apresenta-se como um excelente meio para desenvolver capacidades de pesquisa, organização e estruturação, podendo ser utilizada como uma interessante ferramenta pedagógica.

ALUNOS NASCIDOS NO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA
Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola E.B. 2,3/5 de Barroelas

FILIFE Fábio Gabriela
Ana Patrícia João Joel
Ilda Rafaela Ana Paula
Paulo António Anabela
ctt BARROSELAS 2009.06.01

Carimbo Comemorativo editado.

A. MOLDER

FILATELIA - MEMBRO ACOFIL

Rua 1º de Dezembro, nº 101-3º
1200-358 Lisboa

Telef.: 21 342 15 14 Fax 21 342 95 34

COMPRA e VENDE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
de todo o material filatélico e numismático
da conceituada marca Alemã “KABE”

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE SELOS
NO HALL DE ENTRADA
E NO 3.º ANDAR
(Elevador)

FAÇA-NOS UMA VISITA

BILHETE POSTAL SOBRE CONVENTO DA CONCEIÇÃO EM BEJA

O nosso Amigo Geada de Sousa teve a amabilidade de enviar ao Director desta revista e Presidente da FPF o bonito postal do Convento da Conceição em Beja, que pela sua beleza resolvi publicar neste número da Filatelia Lusitana.

É uma bela peça editada pelos CTT e que comemora os 550 anos da fundação daquele belo mosteiro.



Nova tabela de portes internos

Uma brochura com tabelas de portes internos de correspondências franquizadas em Portugal (Continente, Açores e Madeira) no período de 1853 até 2009, da autoria do estudioso e investigador J. Miranda da Mota, será posta à disposição dos interessados durante a realização da Exposição Filatélica “LUBRAPEX 2009”, a realizar em Évora no início do próximo mês de Outubro.

Este trabalho, em formato A4 com 16 páginas e capa a cores, reúne dados relativos a portes (alguns escalões de peso) de várias classes de correspondências (cartas, jornais, bilhetes postais, impressos, manuscritos, pacotes postais, correspondências de correio normal e de correio azul) bem como dados de serviços especiais (prémio de registo, aviso de recepção, posta restante, última hora e valores declarados) com indicação da data de entrada em vigor de cada uma das tarifas.

Nesta publicação referem-se ainda as fontes de recolha de dados que possibilitaram o ajuste de algumas datas de entrada em vigor dos portes bem como um ou outro acerto nas tarifas relativamente a trabalhos do género publicados anteriormente e que são agora actualizados e largamente ampliados.

Os amantes da História Postal passarão a ter à sua disposição uma ferramenta essencial para o estudo e interpretação de peças circuladas desde que foi posto em circulação o primeiro selo adesivo até aos nossos dias.

Esta publicação é editada pela **Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva**, que assim procura contribuir para o fomento e divulgação da filatelia em Portugal.

Os interessados deverão solicitar as encomendas para o seguinte endereço:

Apartado 55 4906 – 909 BARROSELAS, ao preço de 5 euros cada mais portes de Correio.

ЕВРОПЕЙСКА ФИЛАТЕЛНА ИЗСТАВКА
БЪЛГАРИЯ
2009
EUROPEAN PHILATELIC EXHIBITION
BULGARIA



Exposição Europeia de Filatelia "BULGARIA 2009"

Sófia (София град, *Sofija grad*) é a capital e a maior cidade da Bulgária, localizada no oeste do país.

Foi fundada há sete mil anos atrás, o que faz dela a segunda cidade mais antiga da Europa. Teve muitos nomes ao longo de sua história e os restos da cidade antiga são visíveis ainda hoje.

Foi inicialmente ocupada pelos trácios à qual chamaram de *Serdica*. Capturada por Roma em 29 d.C. foi capital da província romana da *Dacia Mediterranea* depois de Diocleciano dividir a província da Dácia em duas (*Dacia Ripensis* e *Dacia Mediterranea*).

Foi destruída pelos hunos em 447, sendo reconstruída pelo Imperador bizantino Justiniano e rebatizada de *Triaditsa*. Conhecida como *Sredets* depois da invasão dos búlgaros, foi renomeada *Sófia* em 1376.



Palácio Nacional da Cultura – Local da Exposição

A mais nova capital da EU com cerca de um milhão e duzentos mil habitantes, é uma típica cidade dos Balcãs, com fachadas envelhecidas e avenidas arborizadas. Ainda é modesta, com uma colecção charmosa de igrejas ortodoxas e mesquitas, assim como outras heranças do Império Otomano. O enorme e ornamentado Memorial da Igreja Ortodoxa Aleksandar Nevski é o principal ponto turístico.

Foi nesta cidade que decorreu a mais recente Exposição Filatélica Europeia, entre 27 e 31 de Maio passado, com carácter geral sob o patrocínio da FEPA e auspícios FIP.

Eis o quadro ilustrativo das participações portuguesas e respectivas classificações:

BULGÁRIA 09 PALMARÉS

TRADICIONAL		
Helder Henriques	1870-76, D. Luis I, straight label issues	88 (VG) Vermeil Grande
Don David Price	U.S. Bicolor Postage Issues 1869, 1873 & 1901	95 (OG) Ouro Grande
HISTÓRIA POSTAL		
Eduardo Barreiros	Portugal in first world War	90 (O) Ouro
Pedro Vaz Pereira	Nominative marks used in the adhesive period between 1853-1900	88 (VG) Vermeil Grande
MAXIMAFILIA		
David Cruz	Monuments d'évocation Militaire	88 (VG) Vermeil Grande
JUVENTUDE		
Susana Ramos Pereira	Emissão base "Arquitectura Popular portuguesa"	77 (PG) Prata
José Cruz Silva	A vida aquática	67 (BP) Bronze Prateado
Henrique Delgado	Fauna - o cão, o gato e o cavalo	73 (P) Prata
LITERATURA		
Pedro Vaz Pereira	Correios portugueses entre 1853-1900. Carimbos nominativos e Dados Postais e Etimológicos	92 (O) + PE Ouro e prémio especial por ser a melhor participação de Literatura da Exposição
Secção Filatélica e Numismática Clube Galitos	Revista Selos e Moedas	67 (BP) Bronze Prateado

Excelente presença, onde se destaca a continuada presença da nossa juventude que se saúde e estimula.



Aspecto geral do Hall principal e de uma das salas onde decorreu a Exposição

Principais Galardões da BULGARIA 2009

Grande Prémio da BULGARIA 2009

Hess Wolf – *Postal History of Grand Duchy Finland of to UPU*

Grande Prémio Nacional

Panchev Spas – *Pre-Liberation Post offices in Bulgaria, 1840-1879*

Realizada num ambiente de alguma contingência financeira que a todos afecta em meio da crise financeira mundial, registe-se o enorme esforço para levar esta Exposição adiante, que dum forma sóbria se saldou por uma muito boa jornada filatélica.



Pedro Vaz Pereira com Spas Panchev
Presidente da Federação Búlgara de Filatelia.

ros parabéns por terem tido a coragem de levar a bom porto esta Exposição, bem como pela forma cordial com que fomos recebidos.

Para além de mim como Comissário de Portugal, faziam parte do grupo português o Dr. Manuel Portocarrero na sua qualidade de Jurado e o Presidente FPF Pedro Vaz Pereira expressamente convidado pela Comissão Organizadora para estar presente, onde foi agraciado pelo seu trabalho ao leme da FEPA durante os últimos 8 anos, por ocasião da comemoração dos 20 anos desta instituição. Também esteve presente o Dr. Raul Moreira dos Correios de Portugal que ali

se deslocou para presidir à 10ª Assembleia Geral da WADP (Associação Mundial para o Desenvolvimento da Filatelia), sendo reconduzido como Presidente desta associação.



Pedro Vaz Pereira e Manuel Portocarrero, Jurado FIP



Raul Moreira, Director da Filatelia dos CTT, e Vitor Jacinto, Comissário Português.

Foi com agrado que tomámos contacto com o Embaixador de Portugal em Sófia Dr. António Augusto Carvalho de Faria, que connosco conviveu no local da Exposição.

Principais Galardões da BULGARIA 2009

Grande Prémio da BULGARIA 2009

Hess Wolf – *Postal History of Grand Duchy Finland of to UPU*

Grande Prémio Nacional

Panchev Spas – *Pre-Liberation Post offices in Bulgaria, 1840-1879*

Vitor Cândido S. P. Jacinto
Comissário de Portugal BULGARIA 2009



Exposição Mundial de Filatelia “CHINA 2009”

A província de Henan com cerca de seis milhões e meio de habitantes na China, tem como capital **Luoyang** (洛阳). A cidade localizada nas margens do rio Luo, no noroeste da província, tem cerca de um milhão e meio de habitantes e desde 770 A.C. foi capital da China durante vários períodos escolhida por 13 dinastias, o último dos quais em 1932, tendo possuído a designação de Henanfu entre 1644 e 1912.



Peônia rosa

Luoyang é famosa pela flor “Peony” (Peônia) que existe em distintas cores e matizes, sendo o centro do seu cultivo na China, considerada ao mesmo tempo flor de símbolo nacional. Em Abril de cada ano, milhões de visitantes rumam a Luoyang para apreciar o “peony” colorido em toda a cidade e assistir ao mesmo tempo às festas preparadas para comemorar a ocasião.

Foi no meio deste ambiente festivo que decorreu entre 10 e 16 de Abril p.p., a Exposição Mundial de Filatelia, denominada por “CHINA 2009” em Luoyang, considerada por muitos como a maior Exposição Mundial de Filatelia jamais realizada por toda a envolvimento do evento, opinião da qual partilho inteiramente.

Quando chegámos a Luoyang via Pequim, refiro-me ao meu companheiro de viagem João Soeiro que teve o seu baptismo como Jurado quase FIP, desiderato que alcançou com mérito, fazendo agora parte do lote restrito de Jurados FIP em Portugal, não estávamos preparados para o que nos ia acontecer.

Superada a desconfiança natural, por estarmos no meio de um ambiente para nós em certa medida estranho, diferente e culturalmente antagónico ao que estamos habituados, a surpresa foi geral e a incredulidade deu lugar ao real, normal por parte de quem se compromete em bem receber.

Desde o Aeroporto de Luoyang fui conduzido para o recinto da Exposição para conferir as participações portuque-

sas. O método e rigor implementado no “Bin Room” para este trabalho, desde logo me deixou descansado em relação à segurança no local, que se veio a confirmar nos dias subsequentes, com milhares de soldados que vigiavam as participações sem as perder de vista através do seu olhar incisivo.

Chegado ao Hotel, o amigo Soeiro já tinha feito o trabalho inicial. Subi e qual não foi o meu espanto quando me diz que o Tony, nome abreviado para o Inglês de um jovem Chinês de 20 anos, tinha lá estado e deixado um papel para lermos. Ora bem, o tal papel dizia que ele (Tony) se encontrava completamente à nossa disposição dia e noite para servir como guia no que fosse necessário, mesmo como simples tradutor, estando também disponível viatura com motorista, pelo que nos deixava o seu número de telemóvel. Pensámos estar noutro mundo, não queríamos acreditar e não demos muita importância ao assunto, pois deveria ser a nossa fértil imaginação a sofrer os efeitos de uma longa viagem. Necessitávamos de descansar e foi isso que fizemos.

No dia seguinte recebemos um telefonema do Tony a meio da tarde no nosso quarto, muito preocupado com o nosso silêncio. Foi neste momento que despertámos para a realidade! Afinal não estávamos a delirar por efeito do cansaço do dia anterior, era mesmo verdade e o jovem Chinês tinha de mostrar trabalho. Cerca de 1200 jovens como o Tony, foram deslocados voluntariamente de distintas cidades na China onde estudam línguas estrangeiras, relações internacionais ou turismo para nos servir das mais diferentes formas, seja no recinto da Exposição como verificámos nos dias seguintes, seja de forma directa como guias.

Aceitámos a ajuda do Tony e nessa noite saímos para jantar. A dedicação foi tal que por três vezes que saímos para jantar, entre outras actividades, nunca nos foi permitido sequer pagar um centavo que fosse de tudo o que consumimos, o que nos deixava de certa forma constrangidos, mas não poderia ser de outra maneira do seu ponto de vista, afinal éramos seus convidados e durante todo o nosso tempo de estada nada nos deveria faltar. Sentimo-nos gratos por tamanha ajuda e dedicação.

Nos dias seguintes verificámos que o impacto da Exposição em toda a província de Henan e na cidade de Luoyang em particular era tremendo. A publicidade dada ao evento assumiu contornos de um autêntico evento nacional, semelhante aos Jogos Olímpicos. Por todo o lado se viam enormes “outdoors” e outros meios de divulgação eram utilizados, em transportes públicos, lojas, jornais, TV, etc...



Luoyang Sports Center Stadium

E eis que chegámos ao dia da Inauguração oficial da Exposição, 9 de Abril 20 horas – Luoyang Sports Center Stadium. Nem queríamos acreditar mas era mesmo verdade, estádio cheio com mais de 70 mil pessoas, espectáculo com uma duração de 2 horas e transmissão televisiva para toda a província de Henan, tal como nos foi mostrado na cerimónia de Inauguração dos Jogos Olímpicos, discursos da praxe de todas as entidades oficiais incluindo o presidente da FIP, representantes do governo local e da província, hastear das bandeiras da China e da FIP e tudo isto por causa da Exposição de Filatelia. Deixaram-nos sem palavras!



Presidente da FIP Jos Wolff no uso da palavra



Em pleno espectáculo durante a Cerimónia de Inauguração da CHINA 2009

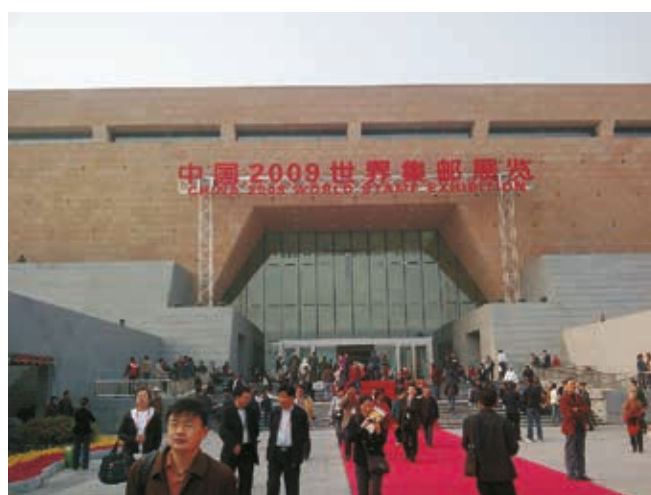
No que diz respeito ao evento propriamente dito, tratou-se duma Exposição Mundial de carácter geral que ocorreu

no Museu de Luoyang, importa dizer que completamente desocupado da noite para o dia, para ser integralmente ocupado pela CHINA 2009. No primeiro piso encontravam-se as administrações postais, comerciantes estrangeiros e nacionais. No piso superior toda a área exposicional distribuída por cerca de 3000 quadros. Mais de um milhão e meio de bilhetes vendidos para um volume de visitantes que ultrapassou um milhão. A diferença entre estes dois números tem a ver com o facto de os bilhetes serem vendidos na forma de Inteiro Postal, levando a que muitos simplesmente o comprassem para ter direito ao IP. Por outro lado, existiam bilhetes de adultos, crianças e bilhetes para uma única entrada, ou entradas múltiplas.



Aspecto geral do átrio de entrada principal

No dia da abertura oficial da Exposição, a cerca de uma hora e meia da abertura do espaço exposicional e dos comerciantes, já os átrios e salões adjacentes se encontravam completamente repletos de visitantes, o que obrigou a organização a limitar as entradas.



Entrada principal do museu

O Corpo de Jurados teve que prolongar por vezes os seus trabalhos pela madrugada, pois não tinham condições de as avaliar durante o dia, com o enorme afluxo de gente que ocorria à exposição.



Uma equipa de jovens voluntários

Outro aspecto digno de relevo prendeu-se com o facto de em termos da publicidade ao evento, a divulgação ser macia, não somente na cidade, conforme já referi acima mas em toda a província de Henan. Demo-nos conta deste facto quando visitámos Shaolin cujo significado é “Floresta Jovem”, local de culto Budista, onde podemos encontrar grupos de mosteiros e templos, onde também se estudam artes marciais. A cidade dista cerca de 120 Km de Luoyang, mas em todo o percurso de auto-estrada, enormes “outdoors” em toda a largura da via nas passagens superiores, davam conta da realização da exposição.



A nossa equipa em Luoyang
(O Tony, Vítor Jacinto, João Soeiro, Motorista e Membro do Governo Local)

A afabilidade das pessoas era enorme, ao ponto de se dirigirem a nós, porque de estrangeiros não passávamos despercebidos, nem que fosse para nos solicitar um simples autógrafa, ou tirar uma foto em conjunto.

Das participações portuguesas e das respectivas classificações obtidas, apresenta-se o quadro seguinte:

Colecção	Expositor	Medalha	Pontos
U.S. Bicolor Postage Issues of 1869, 1873 & 1901	Don David Price	Ouro	91
Study of Postal Stationary of Reign of D. Carlos I of Portugal	Hernâni Carmelo de Matos	Vermeil Grande	88
Variations on German Aerophilately 1888-1938	Graham Alexander Cosh	Vermeil Grande	87
The Crib, From the Origin to the Tradition	Susana Ramos Pereira	Prata Grande	76
The Flowers Charm	Ana Rita Gabriel Passos	Prata Grande	75
Sea Life	José Eduardo Cruz D. Silva	Bronze Prateado	66
Felines and Carnivorous	Oriana Miranda Barros	Bronze	62
Magazine “Selos e Moedas” (Previous title “Selos e Moedas”)	Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos	Bronze Prateado	69



Aspecto duma das alas do recinto exposicional sem público porque era a única oportunidade que existia para captar qualquer imagem.

A todos sem excepção, como Comissário de Portugal à “CHINA 2009” endereço os meus sinceros parabéns, com votos de melhores performances no futuro. Uma palavra de grande apreço para a nossa juventude que vem participando a cada Exposição Internacional com mais afinco.

Principais Galardões da CHINA 2009

Grande Prémio de Honra

Peng Hian Tay – *Netherlands East Indies 1655-1870*

Grande Prémio Internacional

Charnchai Karnasuta – *Development of Early Post Office in Siam (1880-1909)*

Grande Prémio Nacional



Mesa dum Seminário Filatélico

Mesa dum Seminário Filatélico

Em termos organizativos nada a apontar de negativo. Estiveram simplesmente impecáveis, por vezes muito acima das expectativas, com uma parcela extra de programas para acompanhantes e parte social muito interessante para quem teve a oportunidade de visitar a CHINA 2009.

Colóquios e seminários foram uma constante, visitas guiadas de jovens e muitas actividades relacionadas com lançamentos de novos produtos, foram sempre atractivos muito interessantes.

A componente filatélica esteve a um nível muito elevado, pelo que será um desafio para futuras organizações.



Vitor Cândido S. P. Jacinto
Comissário de Portugal CHINA 2009



Inteiro Postal personalizado – Comissário e Jurado de Portugal à CHINA 2009

Exposição filatélica “Filapex 2009” realizada em Vila de Punhe/Viana do Castelo

Marcial Passos

Pe-la sétima vez consecutiva, a Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva organizou uma exposição filatélica competitiva denominada “Filapex 2009”. Continuando a privilegiar os locais das exposições no Vale do



Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Pedro Vaz Pereira discursando na cerimónia de abertura

Neiva, este ano foi realizado no dia 1 de Maio na sede da Junta de freguesia de Vila de Punhe/Viana do Castelo. Desta vez, a equipa convidada foi a prestigiada Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos de Aveiro. Os muitos colecionadores e filatelistas presentes, puderam apreciar colecções com grande palmarés a nível nacional e interna-



Aspecto geral do público presente

cional. Na abertura desta exposição presidiram à mesa de honra, o Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Punhe, António Moreira, o Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Pedro Vaz Pereira, o Presidente da Associação de filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva, Marcial Passos e o Presidente da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, João Paulo Santos.

Foi inaugurado um Carimbo Comemorativo dos Correios de Portugal, alusivo ao trabalho de canteiro, com o objectivo de homenagear todos aqueles que fizeram desta arte o seu modo de vida. Caracterizando a freguesia de Vila de Punhe como um local de referência regional e nacional na

arte do trabalho da pedra. Daqui saíram os melhores artífices e artistas que com a sua mestria e saber, espalharam o nome desta terra com a qualidade do seu trabalho.



Inauguração do Carimbo Comemorativo, pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Punhe, António da Silva Moreira

Por se tratar de uma exposição competitiva, foi submetida à apreciação de um Corpo de Jurados da Federação Portuguesa de Filatelia, constituído por Júlio Maia e Manuel



Obliteração de sobrescritos

Portocarrero. Pela equipa da casa concorreram na classe de Filatelia Tradicional, Francisco António Ribeiro (Estudo da série Hélice 1936-1941) e Marcial Araújo Passos (Estudo da



Grupo de jovens filatelistas do Colégio Português de Aveiro

Emissão Base “Caravela 1943-49”), Inteiros Postais, José Manuel M. Silva Pereira (Estudo das Emissões Base dos Bilhetes Postais Portugueses 1974-2000), Filatelia temática, Florival José A. Pereira Rio (Ser Criança), Maximafilia, David Rodrigues Cruz (Os Militares na Paz e na Guerra) Classe Aberta, Eduardo José Oliveira e Sousa (Do Sonho à Realidade) e



Equipa da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos de Aveiro



Equipa da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva

Juventude, Susana Ramos Pereira (Emissão Base “Arquitectura Popular Portuguesa 1985-1989). Pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, na classe Tradicional, Pedro Vaz Pereira (Império Colonial Português – Correio Ordinário), História Postal, Jorge P. Fernandes (Republica Popular de Moçambique – Correspondências Registadas), Inteiros Postais (José Manuel Ribeiro Marques (Inteiros Postais Ceres Estudo), Filatelia Temática, Manuel João Senos Matias (Água – Fonte da Vida), Maximafilia, José Manuel Ribeiro Marques (As Forças Armadas no contexto da Guerra e da Paz), Classe Aberta, Manuel João Senos Matias (Faina Maior) e Juventude, participação colectiva do Núcleo Filatélico Colégio Português de Aveiro (Fauna Marinha, Navegadores e transportes).

O resultado final saldouse pelo equilíbrio das equipas em prova, obtendo a Associação de



Catálogo da Exposição

Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva 695 pontos e a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos 666 pontos. De salientar a visita a esta exposição de um grupo de jovens filatelistas do colégio Português de Aveiro, acompanhados pelos professores responsáveis que apresentaram entusiasticamente a sua colecção, dando um colorido diferente a esta exposição.

Com o objectivo de cativar um leque mais variado de visitantes para este certame, a Comissão Organizadora além

da exposição filatélica, apresentou uma exposição fotográfica intitulada “Formas de Pedras” do fotografo Olindo Maciel e um conjunto de ferramentas ligadas ao trabalho da cantaria cedidas pelo Sr. Fernando da Palmira, proprietário de um museu particular o qual foi visitado por todos os participantes.

Esta jornada de confraternização filatélica cimentou mais uma vez a amizade e partilha de conhecimentos que estas exposições proporcionam, fazendo da filatelia um excelente meio de desenvolvimento cultural.

IBRA-09

A Exposição IBRA-09 decorreu no inicio de Maio na cidade de Essen na Alemanha.

Portugal esteve presente com 4 participações que obtiveram excelentes prémios.

Foi Comissário da Federação Portuguesa de Filatelia para esta exposição o Sr Eng^o Vítor Jacinto.

Apresentamos de seguida as medalhas e pontuações obtidas pelas colecções portuguesas.

Coube ao português Pedro Vaz Pereira ser o Presidente de Honra do Júri desta exposição.

De salientar a excelente classificação de Júlio Maia com os seus 95 pontos e prémio especial e ainda os 90 pontos de João Violante.

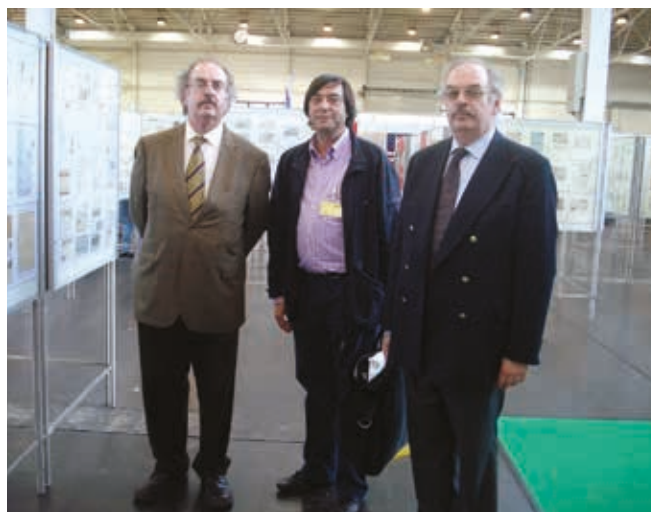
Ao mesmo tempo desta exposição desenrolou-se uma importante feira filatélica que atraiu muito público.



Vista parcial da área exposicional comercial.

IBRA 09 – Palmarés

AEROFILATELIA		
Graham Cosh	Variations on German Aerophilately 1888-1938	86 (VG)
TRADICIONAL		
Don David Price	U.S. Bicolor Postage Issues 1869, 1873 & 1901	93 (O) + PE
TRADICIONAL		
João Violante	D. Luís I – Emissões Estampadas e de Provisório	90 (O)
TEMÁTICA		
Júlio Maia	“That Glorious Deed”	95 (OG) + PE



Os Drs Eduardo e Luís Barreiros em Essen acompanhados de Júlio Maia, ao centro.



XX Lubrapex

Vai decorrer de 2 a 11 de Outubro próximo, em Évora a XX Lubrapex (Exposição Filatélica Luso-Brasileira), este ano com a Eslovénia como país convidado.

O local da exposição será o novo espaço multi-usos denominado "Arena de Évora", obra final do aproveitamento da antiga Praça de Touros, gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Évora e inaugurada em 2007.

A Confraria Timbrológica Meridional, depois de esgotada a hipótese da XX Lubrapex ser realizada em Portimão, como inicialmente estava previsto, arrancou com todo o processo de início e podemos dizer que nesta fase tudo está dentro do timing pré-defenido, estando nesta altura a Comissão Organizadora a trabalhar no catálogo oficial, uma vez que as inscrições já estão encerradas.

Estão confirmados 662 quadros, divididos pelas seguintes classes:

Classe	Nº de Quadros
Corte de Honra	8
Especial	62
Honra	5
Tradicional	76
História Postal	90
Inteiros Postais	32
Aerofilatelia	16
Temática	158
Maximafilia	86
Juventude	77
Classe Aberta	16
1 Quadro	36

A classe de literatura é composta por 47 participações nas classes Oficial, Especial e Competição.

O Corpo de Jurados será constituído pelos jurados portugueses Srs. Eurico Lage Cardoso, António Silva Gama, António Borralho, Vítor Falcão, José Miranda da Mota, Manuel

Portocarrero, João Violante, Eduardo Sousa, João Soeiro e Rui Mendes. Prestarão provas como jurados observadores os Srs. António Cristóvão, José Manuel Pereira e Marcial Passos. Do Brasil virão os jurados Marcelo Studart, Ruben Reis Kley, Geraldo Ribeiro, Sergio Marques da Silva, Willian Dao Chen e Francisco Sergio Marinho. A Eslovénia será representada pelos júris Igor Pirc e Mihael Slika.

O Comissário Brasileiro é o Sr. Gilberto Tenor, enquanto o Comissário Esloveno é o Sr. Igor Pirc. O Coordenador da FPF é o Sr. Fernando Calheiros.

Durante a exposição serão lançadas algumas emissões filatélicas, nomeadamente uma emissão de selos integrada na Lubrapex, um inteiro postal comemorativo da XX Lubrapex e do 20º Aniversário da Confraria e porventura mais um livro dos CTT.

Haverá Posto de Correio com um carimbo especial por cada dia.

Estão convidados os Palop's com algumas confirmações, mas este dossier está nas mãos dos Correios de Portugal.

O Hotel oficial da exposição é o Ibis, que se situa a 50 metros da Arena. O Programa Social ainda está a ser elaborado, mas podemos adiantar que estão previstas conferencias filatélicas, visitas de diversas escolas da região, diversas visitas turísticas à cidade, uma viagem pelas "Terras do Grande Lago", com almoço em Monsaraz e o que mais for possível. A inauguração está agendada para as 17h00m do dia 2.



PORTUGAL – 2010

Mudança de local do Secretariado

A PORTUGAL-2010 mudou de local do secretariado. O novo local do secretariado situa-se na Rua do Conde Redondo n.º 79, Sala 3 – 1167-002 Lisboa.

A PORTUGAL-2010 atingiu a histórica meta da nomeação de 80 comissários.

Quer isto dizer que estarão presentes na PORTUGAL-2010, 80 países.

Começaram já a chegar as inscrições dos países, com especial destaque para a Alemanha que enviou 120 inscrições.

A recepção destas só termina em 30 de Setembro deste ano.

Está em preparação o programa social que contamos publicar no próximo número desta revista.

O catálogo já está em preparação, trazendo artigos de João Soeiro, Hernâni Matos, José Manuel Miranda da Mota e Pedro Vaz Pereira.

As inscrições portuguesas devem ser enviadas para a FPF e não para o secretariado como tem acontecido com algumas.

O Comissário da Áustria enviou-nos duas interessantes fotos mostrando o excelente saco dos CTT onde recepcionou as inscrições e boletins da PORTUGAL 2010.



Alfred Kunz nos correios austríacos recebendo o saco dos CTT.



NA ROTA DAS ILHAS PINTURAS DE BOM VENTO

O Clube Filatélico do Ilhéu, superiormente dirigido pelo Sr Professor Carlos Lobão publicou mais um livro dedicado aos Açores.

Não é propriamente um livro filatélico, mas é na realidade uma interessante obra onde foram recolhidas as pinturas do paredão da Marina e do molho do Porto da Horta, executadas entre 2003 e 2008.

De excelente execução gráfica e a cores, este livro guardará para o futuro um excelente conjunto de pinturas, algumas de grande qualidade.

O PINTASSILGO VISTO ATRAVÉS DA FILATELIA E COLECCIONISMO

Américo Rebelo

Ordem: *Passeriformes*
Família: *Fringillidae*
Espécie: *Carduelis*, *Carduelis*

O Pintassilgo, é uma ave que se encontra espalhada por toda a Europa, sendo mais abundante na Europa Central e Meridional, sendo muito procurado pelo seu canto melodioso. Em Portugal é muito comum por todo o País. Normalmente habita nas zonas temperadas, emigrando no Inverno para Sul para as zonas mais quentes. São aves de pequeno porte, medindo cerca de

13 cm, e pesam aproximadamente 20 g, e são vistos sempre em bandos de cerca de 40 indivíduos, excepto na época da reprodução, que se separa aos pares, voltando novamente aos bandos após o nascimento dos filhos. Quando são adultos possuem a face vermelha e a cabeça é preta e branca. As asas são pretas com uma barra amarela. O bico é grande, pontiagudo, em cor de marfim sendo mais escuro na ponta. Enquanto jovens as características da plumagem são quase idênticas aos adultos, sendo diferente no corpo que é castanho cinza claro com manchas mais escuras. O seu habitat, é em bosques, terrenos abertos, parques e jardins. A época de reprodução tem o seu início nos princípios de Abril, e prolonga-se até fins de Maio. O ninho é construído em forma de taça nas arvores, forrado com lã, musgo e pequenas



Bilhete completo de uma cautela da lotaria popular de 13.09.2001 da Emissão pássaros da Europa alusiva ao Pintassilgo.



Carta circulada registada com o Nº 11178 de Bratislava para Espanha em 16.11.59chagando a 24.11.59.Circulou com selos de diversas aves, sendo de destacar o selo de 80 (que está no meio), que é alusivo a um Pintassilgo. Estes selos são da Checoslováquia – 1959 – Emissão Pássaros.

raízes. Fazem duas a três posturas por ano pondo em média quatro a seis ovos por postura, azulados com manchas pretas, sendo a incubação de 12 dias e feita sempre pela fêmea, e durante este tempo ela é alimentada pelo macho. Nos filhos a penas começam a nascer a partir do 14 dias, e durante a época que estão no ninho são alimentados pelos pais por uma papa nutritiva à base de sementes, larvas e insectos. Os pais alimentam-se a base de sementes e grãos diversos.

Esta ave, está muito bem representada na parte filatélica e no coleccionismo em geral.

Bloco de selos da Tunísia referente a Emissão de 1992 – Pássaros. De salientar o selo 180 (primeiro do lado esquerdo) alusivo a um Pintassilgo.



Raspadinha, alusiva a um Pintassilgo



Calendário de 1993, alusivo ao Pintassilgo



Vinhetas 1967, para angariar fundos contra a Tuberculose, com uma imagem do Pintassilgo.

Bibliografias Consultadas:

- *A Descoberta das Aves de Portugal*
- *O Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*
- *Guia de Campo das Aves da Europa*
- *Aves de Portugal e da Europa*
- *Enciclopédias das Aves*
- *Guia das Aves*
- *Catalogo de selos de Portugal – 2008*



CTT/MCF-MPS-MTH/CERÂMICA FARMACÊUTICA E A ARTE DE CURAR/2009-03/3



Cerâmica Farmacêutica e a Arte de Curar.

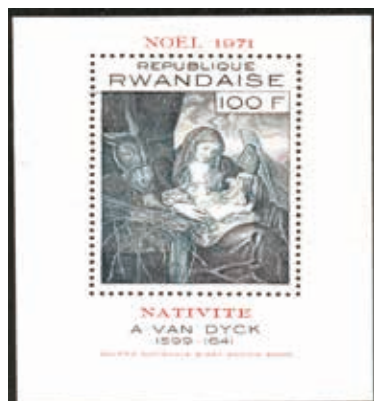
Um livro indispensável, que descreve e ilustra o importante papel da cerâmica, que foi desde os tempos mais remotos uma preciosa aliada na arte de conservar as substâncias terapêuticas que o Homem concebeu na busca pela cura das doenças.

As peças reproduzidas neste livro pertencem ao rico património do Museu da Farmácia de Lisboa. Com o livro *Cerâmica Farmacêutica e a Arte de Curar*, a sua cultura e os seus conhecimentos vão estar sempre de boa saúde.



Susana Pereira
14 Anos

O PRESÉPIO ATRAVÉS DA ARTE NOS SELOS



Pintura de "A. Van Dyck
1599-1641"

A interpretação do nascimento de Jesus, varia como todas as manifestações artísticas. Através das épocas, das raças, das culturas e da imaginação de cada artista.

Nos selos vão sendo recriados os mais belos quadros de arte sobre o nascimento. Podemos encontra-los expostos: em grandes museus, representados em vitrais nas catedrais e igrejas mundiais, em frescos nas igrejas e capelas nas quais ainda hoje permanecem alguns por divulgar, mas que de certo amanhã, estarão reproduzidos nestes pequenos pedaços de papel, que tanta cultura nos transmitem.

Também os selos, nos oferecem reproduções artísticas de esculturas maravilhosas, que se encontram espalhadas por diversos locais de culto pelo mundo, assim também, como visões de jovens, ou mesmo de pessoas com necessidades especiais, sobre o nascimento, que estão reproduzidas sobre as mais diversas formas e tipos de materiais (papel, barro, granito, madeira, vidro, etc.). Tudo isto nos é oferecido pelas várias emissões de selos, que vão sendo emitidas através das Administrações Postais Mundiais. Se assim não fosse, estaríamos muito mais ignorantes no conhecimento de toda esta arte. Era quase impossível conseguir ir localmente apreciar tudo isto. E quantos o conseguiriam? Assim através dos selos são milhões a deliciarem-se com todas estas maravilhas. E nós filatelistas temos essa responsabilidade, a de mostrar ao mundo a história e a arte através dos selos.

Para isso devemos participar em exposições e mostrar aquilo que colecionamos, nunca fechar-mos ou esconder-mos os selos adquiridos e as colecções idealizadas. Só assim divulgaremos a filatelia e toda a sua arte pedagógica, a quem não a conhece.

Como tal, todas estas reproduções de arte, sejam em que versões forem, serão sempre uma expressão elevada de história. Assim, os selos aparecem-nos como documentos de arte, que vistos através do tempo são um comentário vivo, que retratam épocas passadas, que jamais serão esquecidas.



Desenho de um jovem



Vitral



Escultura na Catedral
de gerona



Escultura em uma coluna



Desenho de uma jovem
com 8 anos



Pintura de "Maino"



Pintura de "Jufus Danckerts
1635-1701"



Pintura do séc. XIX

Federação Portuguesa de Filatelia retira-se do Protocolo Luso-Espanhol

Pedro Vaz Pereira

Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia

Em 1991 a Federação Portuguesa de Filatelia e a Federação Espanhola de Sociedades Filatélicas assinaram um protocolo de colaboração, o qual foi exemplar até Setembro de 2007, ano em que o Sr. Fernando Aranz del Rio, Presidente das FESOFI, resolveu de forma arrogante começar a violar todos os princípios democráticos e éticos, na defesa apenas e só dos seus interesses pessoais.

Mas vamos aos factos.

Fernando Aranz del Rio, Presidente da Federação Espanhola perde em Budapeste

Os Estatutos da FIP dizem no seu artigo 24.2 o seguinte:

24.2 Nominations must be seconded by the Continental Federation. Their support shall be shown on the nomination form and shall be signed by the President of the Continental Federation or his authorised representative.

Os Estatutos da FEPA, aprovados em 2002 por unanimidade em Amesterdão, incluindo pela Espanha dizem o seguinte:

19.3 The FEPA Candidates to be members of the FIP Board of Directors must be proposed via the FEPA Board and elected at FEPA Congress.

19.4 Only candidates elected and supported by the FEPA Congress can present their candidature to the FIP Board seconded by FEPA according to Article 24.2 of FIP Statutes.

No Congresso da FEPA em Budapeste disputaram-se as eleições para se encontrarem os candidatos europeus para as eleições na FIP que decorreriam em Bucareste no ano de 2008.

Fernando Aranz del Rio apresentou nestas eleições a sua candidatura a vice-presidente da FIP, tendo por concorrente o finlandês Jussi Tuori.

Ora acontece que Fernando Aranz del Rio perdeu democraticamente, já que as federações europeias votaram em maioria em Jussi Tuori.

Logo Pedro Vaz Pereira, na sua qualidade de Presidente da FEPA e respeitando os Estatutos da FIP e FEPA só poderia subscrever a candidatura do Finlandês Jussi Tuori.

Ainda em Budapeste e ao ser interpelado por Pedro Vaz Pereira que o Congresso tinha corrido mal o sr. Aranz disse: *não há problema, vou apresentar a minha candidatura e com os votos da Europa e América latina venço o nórdico.* Nessa altura Pedro Vaz Pereira respondeu: *lamento mas tal não é possível em função dos actuais estatutos da FIP e FEPA.* Ao que Aranz repondeu: *lo veremos, lo veremos.* Logo já não era intenção de Aranz del Rio respeitar os resultados do acto eleitoral de Budapeste, que tinha sido democraticamente exemplar.

A partir de 2007 inicia-se uma clara política de vingança e hostilização por parte deste senhor contra a Federação Portuguesa de Filatelia e o seu Presidente, confundindo FEPA com Federação Portuguesa de Filatelia.

Luso-Espanhola de Maximafilia, Exfilna e Philaibéria

Pouco antes da minha ida para Budapeste, em Setembro de 2007, recebi um telefonema de Miguel Angel Garcia, vice-presidente da FESOFI e também de Fernando Aranz del Rio convidando a Federação Portuguesa de Filatelia para uma bilateral de Maximafilia em Cádiz, o que eu aceitei de imediato.

Após a eleição no Congresso FEPA de Budapeste, eu, enquanto Presidente da Federação Europeia de Filatelia não podia apoiar a candidatura de Fernando Aranz por motivos óbvios, pelo que esta exposição bilateral de Maximafilia ficou no esquecimento e nem Miguel Angel Garcia ou Aranz me telefonaram a dizer mais qualquer coisa. Pura e simplesmente ignoraram o convite que tinham feito à FPF!! Começava aqui a vingança contra a FPF, só e apenas porque Pedro Vaz Pereira, enquanto Presidente da FEPA, não podia subscrever a candidatura de Fernando Aranz à FIP.

Entretanto sou informado que o Sr. Aranz perguntou à organização da Exfilna-08 quem tinha dado ordens para con-

vidar os portugueses!!! Desde 1991 que Portugal participava regularmente em todas as Exfilnas!!!

Em 2008 a FESOFI e o Sr. Aranaz decidem organizar uma exposição hispano-francesa, quando tinham a obrigação de organizar a Philaibéria, já que tal competia à FESOFI: Para além de não a organizarem não tiveram sequer uma palavra de justificação para a Federação Portuguesa sobre as razões de não levarem a efeito a Philaibéria, exposição prevista no Protocolo Luso-Espanhol.

Sentia-se um ambiente de vingança, de desprezo de pura desconsideração da FESOFI e do Sr Aranaz contra a Federação Portuguesa de Filatelia, confundindo a posição de Pedro Vaz Pereira, Presidente das FEPA e Pedro Vaz Pereira Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia.

Fernando Aranaz del Rio e a FESOFI apresentam Candidatura

Apesar de ter perdido democraticamente a FESOFI e Fernando Aranaz del Rio não tiveram qualquer dificuldade ou vergonha em enviar ao Presidente da FEPA a candidatura em formulário da FIP de Fernando Aranaz a vice-presidente da FIP.

Evidentemente que o Presidente da FEPA, Pedro Vaz Pereira, não subscreveu tal candidatura, devolvendo-a acompanhada de uma carta onde manifestava que respeitando os estatutos da FEPA se sentia incompetente para assinar e recificar tal candidatura.

Seguindo uma atitude anti-democrática e de ética moral altamente condenáveis, a FESOFI e Fernando Aranaz del Rio forçaram a candidatura, enviando-a para a FIP sem ter sido assinada pelo Presidente da FEPA, como determinavam os estatutos da FEPA e FIP, criando com esta atitude anti-democrática um conflito entre algumas Federações Nacionais Europeias e a FIP e uma reacção enérgica do Presidente da FEPA, perante tal deslealdade e falta de educação democrática. Ultrapassava-se e pisava-se tudo e todos, só para defender os caprichos anti-democráticos de Fernando Aranaz del Rio e a FESOFI embarcava em toda esta pouca vergonha anti-democrática que jamais poderia acontecer num país democrático como Espanha. Na realidade os ideais democráticos ainda não devem ter chegado a todos os espanhóis!

Congresso FIP em Bucareste

Depois de uma grande batalha, a FIP e consultado um advogado suíço, decidiu não manter a candidatura de Fernando Aranaz del Rio, por esta ser ilegal e anti-democrática.

A partir daqui Fernando Aranaz del Rio encetou em Bucareste uma campanha clara contra o Presidente da FEPA Pedro Vaz Pereira, que por sua vez era também o Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia. Esta campanha foi levada ao ponto de no jantar de palmarés a delegação portuguesa ter ficado na mesa onde estava a delegação mexicana e esta não ter saudado a delegação portuguesa quando chegámos e a cumprimentámos, nem tão pouco nos ter dirigido qualquer palavra durante o jantar.

Durante o Congresso da FIP foi preciso o estado maior da FESOFI, presente em Bucareste desautorizar o Sr. Aranaz ao proibi-lo de intervir no congresso da FIP, onde pretendia fazer uma declaração contra a FEPA e o seu Presidente.

Queria Fernando Aranaz del Rio tentar provar que a FEPA não existia e que assim ele podia apresentar a sua can-

didatura!!! Só jogos e tentativas de jogadas, por parte do Sr Aranaz, que os outros elementos da FESOFI e numa atitude finalmente lúcida não permitiram.

O Sr Aranaz tinha perdido legalmente e democraticamente, mas agora queria ganhar na secretaria. Simplesmente lamentável e deplorável esta atitude deste dirigente espanhol.

Divisões na FESOFI

A partir daqui notámos que existiam claras divisões no seio da FESOFI, onde alguns elementos mais lúcidos puderam finalmente constatar todo o prejuízo que tinham causado à imagem de Espanha.

Chegaram mesmo a telefonar-me, caso do Sr Miguel Angel Garcia, demonstrando-me o desconforto de toda a situação e expressando que estavam em desacordo com as atitudes do Sr Aranaz.

FILATELIA LUSITANA n.º 18

Na Filatelia Lusitana n.º escrevi o seguinte :

Contudo a grande desilusão para mim foi o comportamento de Fernando Aranaz del Rio, Presidente da Federação Espanhola de Sociedades Filatélicas. Julgava eu que tinha no Sr. Fernando Aranaz um amigo, mas equivoquei-me. Não compreendo as razões que levaram o Sr. Aranaz a tentar a todo o custo impor a sua candidatura, quando não tinha sido eleito em Budapeste no Congresso da FEPA como candidato para o Board da FIP e muito menos entendo as razões da campanha que fez contra mim em Bucareste, quando eu enquanto Presidente da FEPA tenho que cumprir e fazer cumprir os Estatutos da FEPA. O Sr Aranaz foi na realidade uma grande desilusão, já que considero o seu comportamento completamente anti-democrático e de uma total falta de ética. Apenas uma coisa me conforta, é a de saber que grande parte da FESOFI não partilha das posições do Sr. Aranaz e respeitaram como pessoas de bem que são e com uma educação cívica irrepreensível os resultados de Budapeste, já que aceitaram jogar com as regras do jogo em vigor e souberam ter a ética e a verticalidade de respeitar os resultados democráticos da votação das Federações Europeias.

Tinha como objectivo informar o que se tinha passado em Bucareste e acima de tudo fazer notar que as atitudes anti-democráticas do Sr Fernando Aranaz, não deveriam ser confundidas com posições correctas e lúcidas de outros elementos da FESOFI como Miguel Angel Garcia e Teodósio Arredondo, respectivamente vice-presidente e secretário da FESOFI.

Encontro de Badajoz

A Federação Portuguesa de Filatelia, apesar de toda a falta de educação democrática e das pequenas vinganças de Fernando Aranaz del Rio contra Portugal, tinha decidido não reagir, crenças que o tempo se encarregaria de solucionar os problemas pessoais do Sr. Aranaz.

Contudo estávamos enganados.

Somos convidados pela FESOFI para uma reunião em Badajoz em Dezembro de 2008.

Deslocou-se por Portugal a Badajoz eu próprio, Fernando Calheiros e João Violante. Por parte de Espanha estavam presentes Miguel Angel Garcia, Teodósio Arredondo, Francisco Gilabert e José Ramon Moreno.

Que queriam os espanhóis? Queriam apenas e só, numa atitude arrogante e de desforra, que o Presidente da FPF escrevesse o seguinte: *que aquilo que foi escrito na FL n.º 18 jamais tinha como intenção interferir nos assuntos da FESOFI.*

Por outras palavras queriam dar uns *açoites* à FPF numa atitude que considerámos deplorável, depois de todas as faltas de educações e desconsiderações que a FESOFI tinha feito à FPF.

Reparei durante o almoço no enfado teatral, direi mesmo incómodo dessa pequena pessoa que se chama Miguel Angel Garcia, que em Badajoz estava muito incomodado, mas que não teve nenhum problema em me telefonar a dizer que não estava de acordo com o Aranaz e que se ia demitir e que ou era ele ou era o Aranaz. Então em que ficamos?

Os espanhóis e especialmente Miguel Angel Garcia, quando confrontados com as exposições filatélicas que não tinham realizado, diziam que tinha havido falta de comunicação. Tudo tretas!!

Este deplorável encontro de Badajoz, onde a FESOFI tentou tirar desforra e vingança da Federação Portuguesa, sem qualquer razão, foi a gota de água que fez chegar ao fim a nossa paciência. Regressados a Lisboa a Direcção reuniu e escreveu à FESOFI a carta que juntamos, no final desta notícia.

Não teve a FESOFI a humildade de pedir desculpa pela sua arrogância anti-democrática e falta de capacidade de respeitar o Protocolo Luso-espanhol e a FPF, pelo que a Direcção da FPF decidiu retirar-se do Protocolo Luso-Espanhol, já que a nossa dignidade de homens democráticos não nos permite partilhar experiências e cooperar com pessoas que se portaram da maneira que o fizeram os dirigentes da FESOFI.

Disputa Fernando Aranaz-Pedro Vaz Pereira

Têm procurado os espanhóis fazer crer em Espanha que tudo não passa de uma disputa entre Fernando Aranaz e Pedro Vaz Pereira.

Pura mentira para enganar os espanhóis. Pedro Vaz Pereira e a FPF aguentaram firmes todas as desconsiderações, arrogâncias e provocações da FESOFI e do seu Presidente, mas chegou a uma altura em que a nossa dignidade foi atingida, como Federação e como homens.

Portugal não está às ordens de Espanha, nem tão pouco é uma Federação Regional de Espanha. Portugal quer cooperar com Espanha e nada mais. Em tudo o resto é independente e não admite arrogâncias e prepotências de qualquer espanhol anti-democrático como foi Fernando Aranaz e alguns elementos da FESOFI que promocionaram a candidatura de Aranaz Del Rio.

Conselhos à FESOFI e aos Filatelistas de Espanha

A FESOFI está refém de Fernando Aranaz del Rio. Pensa a Filatelia de Espanha que não pode viver sem este ho-

mem. Pura ilusão. Fernando Aranaz del Rio teve a imensa sorte de ter a seu lado Segundo Mesado, Director de Filatelia dos Correios de Espanha, caso contrário nunca teria feito as mundiais que fez. Teve a sorte de ter a seu lado um punhado de espanhóis que trabalharam quem nem uns burros de carga, para benefício dessa figura triste da filatelia de Espanha e que tão mal colocou o nome da sua filatelia.

Era um favor que Aranaz se demitisse ou fosse demitido. Que deixasse a FESOFI seguir um caminho democrático e sem vinganças. As atitudes anti-democráticas trouxeram um claro prejuízo à imagem de Espanha. Num estado de direito, e desde que seja do seu conhecimento, o Ministro da tutela já teria demitido quem se comportou como Fernando Aranaz. Estou certo que este nunca foi informado das atitudes deste senhor espanhol.

A Miguel Angel Garcia recomendo que de futuro seja vertical, e aquilo que diz deve ser igual aquilo que escreve e a sua postura deve ser uma só, ou seja aquela que a sua consciência lhe dita. Não pode ter uma postura quando me telefona e outra quando se encontra comigo, em presença de outros espanhóis. Não lhe fica bem estas atitudes quando Vice-Presidente da FESOFI e como Presidente da Comissão FIP de Juventude, a quem tem que dar exemplos de boa ética acima de tudo.

Aos restantes elementos da FESOFI, que não apoiem cegamente o *chefe* Fernando Aranaz e que quando este não respeitar a democracia, que não o sigam cegamente como o fizeram agora neste desgraçado processo de Bucareste. Não queiram que se lhes aplique o velho ditado: *diz-me com quem andas, e dir-te-ei quem tu és.*

A Federação Portuguesa de Filatelia está disponível para todos os protocolos de cooperação, mas enquanto na FESOFI estiverem alguns dirigentes, que tiveram posturas absolutamente condenáveis, não temos condições para cooperar com a FESOFI.

Estamos certos que a Filatelia de Espanha saberá de futuro rectificar as atitudes deploráveis tomadas por alguns dos seus dirigentes, demitindo-os ou não os elegendo, encontrando alternativas melhores às que agora tem.



À esquerda Fernando Aranaz del Rio, Presidente da FESOFI.

**CÓPIA DA CARTA ENVIADA
À FEDERAÇÃO DE ESPANHA
APÓS O ENCONTRO DE BADAJOZ**

Fed. Española Sociedades Filatelicas
Teodosio Arredondo
Secretario General de FESOFI
Apartado de Correos 1298
E-18080 Granada
SPAIN

N/REF. 668/08
22/11/2008

Ref. reunião dia 15 de Novembro em Badajoz.

Exmos. Senhores

A Federação Portuguesa de Filatelia tem vindo a observar, desde Setembro de 2007, um conjunto de acções e atitudes tomadas pela FESOFI, que não pode deixar de estranhar, e que passamos de seguida a enumerá-las:

1 - Em Setembro de 2007 e antes do Congresso da FEPA em Budapeste, os senhores Fernando Aranáz del Rio e Miguel Angel Garcia, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da FESOFI, telefonaram ao Sr. Pedro Vaz Pereira, Presidente da F.P.F., dizendo o seguinte:

“Sobraram uns dinheiros à Federação de Espanha, pelo que resolvemos levar a efeito, em Cádiz, uma exposição luso-espanhola de Maximafília, pelo que estamos a convidar a Federação Portuguesa para nela participar”

Este convite foi imediatamente aceite pelo Presidente da Federação Portuguesa.

2 - Em Setembro desse mesmo ano, decorreu em Budapeste o Congresso da FEPA, no qual o Sr. Fernando Aranáz, Presidente da FESOFI, não foi eleito como candidato às eleições para o Board da FIP

O Presidente da FEPA (que é, simultaneamente, Presidente da Fed. Port. Filatelia), perante uma primeira tentativa do Sr. Fernando Aranáz, Presidente da FESOFI, em não respeitar os Estatutos da FIP e da FEPA, foi claro e taxativo ao afirmar que esses Estatutos teriam que ser respeitados.

Nessa mesma cidade o Sr. Aranáz, numa atitude intempestiva, abandonou o almoço oferecido pela Federação Húngara, sem se despedir de nenhum dos presentes, incluindo o Presidente da F. P. F.

3 - Depois deste Congresso nunca mais a FESOFI ou qualquer dos Srs. mencionados em 1), entrou em contacto com o Sr. Pedro Vaz Pereira ou com a F.P.F., pelo que o assunto passou ao esquecimento!

4 - Em 2006 a F.P.F., dado o grande número de exposições programadas para esse ano, solicitou à FESOFI que transferisse a Philaibéria para 2007, tendo a FESOFI manifestado o seu acordo.

Contudo em 2007 a FESOFI realizou uma Hispano-Alemã e já em 2008 uma Hispano-Francesa, sem que, até à presente data, tivesse tido o cuidado de oficializar a F.P.F. sobre a sua propos-

ta referente à Philaibéria de 2006, nem tão pouco tivesse manifestado interesse em propor qualquer solução alternativa.

5 - Fomos, entretanto, informados telefonicamente, que o sr. Fernando Aranáz, Presidente da FESOFI, viria a contestar em 2008, no seio da FESOFI, os convites enviados à Federação Portuguesa, para participar na EXFILNA 2008 e na Exposição Nacional de 1 Quadro e Classe Aberta, facto que não podemos deixar de estranhar e lamentar, num Presidente de uma Federação que se diz amiga....

6 - Em meados de 2008 enviámos ao Presidente da FESOFI, como habitualmente sempre o fizéramos ao longo dos últimos 17 anos, dois e-mails solicitando a nomeação de um jurado-comissário para a Nacional Portuguesa, aos quais não obtivemos, jamais, qualquer resposta.

Foi necessário enviar um outro e-mail ao Sr. Teodósio Arredondo, Secretário da FESOFI, para que, finalmente, conseguíssemos obter uma resposta.

7 - Durante o Congresso da FIP, em Bucareste, fomos informados que o Sr. Fernando Aranáz del Rio, Presidente da FESOFI, levou a cabo uma campanha deplorável contra o Presidente da F.P.F. que foi altamente lesiva da sua imagem, quando este apenas cumpria e fazia cumprir os Estatutos da FEPA e FIP e, isto, no âmbito do seu cargo de Presidente da FEPA, ao ponto de, no jantar de Palmarés da EFIRO, o Presidente da Federação do México se ter recusado a cumprimentar e sequer dirigido a palavra à delegação Portuguesa, que tinha ficado na sua mesa.

Toda esta situação não teve ainda consequências mais graves, devido à intervenção de alguns elementos da FESOFI, que proibiram o Sr. Aranáz, em pleno local do Congresso da FIP, de fazer uma intervenção no seu Plenário, dirigida contra o Presidente da FEPA e da FPF

8 - Lamentavelmente e, como é nosso entendimento, a FESOFI não enviou, ou não patrocinou qualquer envio, nem à FEPA nem à FPF, de qualquer pedido formal de desculpas, amplamente justificado, perante comportamento tão impróprio do seu Presidente.

9 - Entretanto foram sendo recebidas, nesta Federação, em Setembro e Outubro deste ano, um conjunto de informações que davam conta da existência de eventuais desacordos internos entre vários elementos da FESOFI, com a apresentação de demissões, em função das atitudes tomadas pelo sr. Fernando Aranáz, não só contra o sr. Vaz Pereira, como também contra a FPF e FEPA.

10 - No dia 15 de Novembro corrente, acedemos a estar presentes num encontro com elementos da FESOFI, crentes que nesse encontro seriam discutidas vias para um reforço dos laços de amizade entre as duas Federações Nacionais Ibéricas, em contraste com os inúmeros incidentes atrás mencionados.

Contudo esse encontro visava, tão somente, demonstrar ao Sr. Vaz Pereira e à FPF, o quanto a FESOFI se tinha sentido ofendida e indignada por aquilo que o Sr. Vaz Pereira tinha escrito num artigo da Filatelia Lusitana nº 18, que foi interpretado como uma ingerência nos assuntos internos da FESOFI e, por via disso, obter dele a seguinte declaração:

“Não foi minha intenção interferir nos assuntos internos da FESOFI”

quando este tinha escrito que *“O Sr. Aranáz foi na realidade uma grande desilusão, já que considero o seu comportamento completamente incompreensível. Apenas uma coisa me conforta, é a de saber que grande parte da FESOFI não partilha das posições do sr. Aranáz e respeitaram, como pessoas de bem que são e com uma educação cívica irrepreensível, os resultados de Budapeste, já que aceitaram jogar com as regras do jogo em vigor e souberam ter a ética e a verticalidade de respeitar os resultados democráticos da votação das Federações Europeias”*

11 - Aquilo que foi escrito pelo Sr. Pedro Vaz Pereira, apenas relata a verdade dos factos e jamais pode ser considerado como interferência nos assuntos da FESOFI, como quer agora esta fazer prevalecer, numa tentativa de branqueamento das atitudes menos felizes e ilegais protagonizadas pelo Sr. Fernando Aranáz, quando apresentou a sua candidatura às eleições da FIP, e da própria FESOFI quando esta deu suporte e protagonizou tal candidatura, apesar de saber que a mesma estaria ferida de legalidade, face aos actuais Estatutos da FIP e da FEPA

12 - Foi ainda com surpresa que assistimos à argumentação de V. Exas. sobre os eventuais comentários internacionais acerca do referido texto publicado na Filatelia Lusitana, que apenas podemos entender como uma tentativa de dramatização sobre algo a que pouca importância foi dada no estrangeiro, na medida em que o Presidente da FPF, dadas as suas excelentes relações internacionais, teria sido o primeiro a deles ter tido conhecimento, o que, até à data, não aconteceu.

13 - Pelo contrário, poderemos perfeitamente entender as preocupações que V.Exas deverão ter pela imagem internacional transmitida pela própria FESOFI, ao ter esta aceite e patrocinado uma candidatura ilegal do seu Presidente, a um cargo da FIP, à revelia e numa clara violação dos Estatutos de ambas as instituições internacionais.

14 - Entendemos que a atitude de V.Exas. relativamente ao artigo da Filatelia Lusitana é completamente injustificada, mas quando ouvimos no nosso encontro de Badajoz do passado dia 15, o Sr. Vice-Presidente da FESOFI, Miguel Angel Garcia, dizer **que uma coisa é o que se diz, e outra o que se escreve**, então está para nós tudo esclarecido.

Pois para nós membros da Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, o que se diz tem precisamente o mesmo valor do que se escreve, e estamos todos habituados a assumir as nossas responsabilidades tanto daquilo que falamos, como daquilo que escrevemos.

Deve pois agora o Sr. Miguel Angel Garcia, Vice-Presidente da FESOFI, assumir as suas responsabilidades daquilo que disse por telefone ao Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e mais não queremos de momento dizer.

15 - Somos, assim, levados a concluir que todas as atitudes tomadas por essa Federação Nacional o foram dentro de uma pressão que, supostamente, foi imposta pelo seu Presidente, Fernando Aranaz del Rio, mas que apenas a V. Exas. cabe resolver.

16 - As atitudes e decisões tomadas pelo Presidente da FPF, enquanto Presidente da FEPA, foram sempre no âmbito da defesa estrita do estatutariamente estabelecido, não permitindo ou aceitando a violação das regras, por parte dessa Federação Nacional, nem do seu Presidente.

Não foram essa Federação, nem o seu Presidente, capazes de distinguir a actuação do Sr. Vaz Pereira enquanto Presidente da FPF e Presidente da FEPA.

17 - Postos todos estes pontos, entendemos estar em causa a continuidade do Protocolo Luso-Espanhol, assinado em 1991 por ambas as Federações Nacionais, uma vez que a sua existência exige, de ambas as partes, comportamentos bem diferentes daquele que essa Federação e em especial o seu Presidente, têm protagonizado desde 2007.

E, Portugal e a sua Federação, sempre o respeitaram e honraram integralmente, em todas as suas vertentes.

18 - Por fim e por tudo o que atrás ficou expresso, permitimo-nos tirar as conclusões que passamos a enumerar:

18.1 – O Sr. Pedro Vaz Pereira entende não haver necessidade de emitir qualquer comunicado sobre o artigo publicado na Filatelia Lusitana nº 18, por não existir razão efectiva para tal, apesar da opinião contrária que nos foi comunicada, verbalmente, pela FESOFI.

Esta decisão é compartilhada e tem o total suporte e aprovação da Federação Portuguesa de Filatelia, pelo que é reiterado ao Sr. Pedro Vaz Pereira, todo o nosso incondicional apoio.

18.2 - Enquanto não houver uma clarificação plena da FESOFI, demarcando-se das posições assumidas pelo seu Presidente e reconhecendo os seus próprios erros, não vê a Federação Portuguesa de Filatelia, pelo que expôs no ponto 16 desta comunicação, qualquer hipótese de prosseguir com o protocolo que mantemos com a FESOFI, desde 1991.

18.3 - Contudo e num acto de boa vontade da Federação Portuguesa de Filatelia, aceitamos escrever na Filatelia Lusitana o seguinte:

Nunca foi intenção do Presidente da FPF realizar qualquer ingerência nos assuntos da FESOFI, tendo apenas como preocupação a salvaguarda do bom nome da FESOFI e dos seus elementos.

Tal só será publicado desde que na FPF seja recebida uma carta de desculpas da FESOFI por todas as faltas de consideração e indelicadezas cometidas, devendo esta ser assinada pelo seu Presidente e restantes membros da Junta Directiva da FESOFI e que será igualmente publicada na Filatelia Lusitana.

Assim daremos o assunto por encerrado, caso contrário aplicaremos o exposto no 18.2, abandonando de imediato o Protocolo Luso-Espanhol.

Por último reservamo-nos ainda no direito de, a nível nacional e internacional, informar a comunidade filatélica das razões que nos levaram a tomar a presente atitude e a que fomos obrigados pela FESOFI

Com os nossos melhores cumprimentos,

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia
(Esta carta seguiu assinada por todos os elementos da Direcção da FPF)

CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL

CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL

Um Passado de Saudade

Estava eu a procurar na minha biblioteca um conjunto de informações para dar ao Rui Mendes, no âmbito da Lubrapex-09, quando encontrei um velhinho catálogo que me fez lembrar com saudade como na realidade o Clube Filatélico de Portugal já foi um grande clube, voltado para o exterior, para um trabalho nacional, onde grandes dirigentes como Vasconcelos de Carvalho, Carlos Trincão, Miguel Pessanha, Fernando Carrão, Dias Ferreira, Oliveira Marques, Domingos Coelho, Marques Gomes, Lage Cardoso, Silva Gama, Coronel Salgado, Castanheira da Silveira, Fernando Ideias e muitos outros, souberam elevar bem alto o nome do Clube e dar-lhe uma dimensão verdadeiramente nacional e internacional.

Esse catálogo era precisamente o *Catálogo da II Exposição Filatélica Juvenil do Distrito de Lisboa*, a qual tinha o patrocínio dos CTT e FPF.

Estávamos em 1972 e foi neste evento que eu participei pela primeira vez como expositor numa exposição filatélica, ainda na classe juvenil.

Passados 37 anos guardo com muito carinho e à frente de todas as outras, a medalha de bronze, que ganhei nesta exposição.

Mas faz bem lembrar o que o Dr. Vasconcelos de Carvalho, ao tempo ilustre Presidente do CFP escrevia e que se encontrava no catálogo.



Texto escrito pelo Dr. Vasconcelos de Carvalho



Desta exposição ficaram como filatelistas eu próprio, o Eurico Lage Cardoso (filho do Dr. Lage Cardoso) e o Paulo Monteiro Barata. Pode-se dizer que foram poucos.

Talvez, mas hoje quantos jovens ficam das acções levadas a efeito pelo Clube Filatélico de Portugal?? nem um, porque aquele clube, apelidando-se de ser o maior, nem sequer uma secção juvenil tem, não

perdem tempo com os jovens, dedicam-se agora a *rastraios auditivos*, em vez de o fazerem com a juventude!! O tempo que algumas pessoas daquele clube gastam todos os sábados, com conversas de pouco interesse, muitas vezes pura *ca-lhandrice*, seria muito melhor aproveitado na formação de um grupo juvenil e tirando daí a filatelia portuguesa os seus proveitos, tal como aconteceu em 1972.

Mas o CFP não se ficou por aqui, por 1972.

Em 1974 organizava

uma excelente exposição juvenil do Dia do Selo, dia este, dedicado exclusivamente à Juventude. Foi na realidade uma grande jornada,





onde eu tive o privilégio de estar presente e expor nesse evento.

Seguiram-se a LUBRAPEX-80, grande exposição realizada na Biblioteca Nacional, em Lisboa, a LUBRAPEX-84, realizada na FIL, em Lisboa, a LUBRAPEX-92, realizada na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa, a IV Exposição Filatélica Luso-Alemã, LISBOA-94, realizada na Sociedade de Geografia, em Lisboa e por último a LISBOA-2000, exposição Nacional, realizada em Lisboa e comemorativa dos 500 anos da Descoberta do Brasil.

Claro que não

pretendo recuar ainda mais, onde teria que começar por destacar a Exposição Mundial de Filatelia realizada em Lisboa em 1953, com o respectivo Congresso da FIP.

Para além disto o CFP tinha a sua revista com excelentes artigos e muita informação, realizava os jantares de associados, distinguindo os que completavam 25 e 50 anos, realizava seminários e leilões filatélicos e tinha um grande intercâmbio com outros clubes, mormente com o Clube Filatélico do Brasil, com quem tinha um acordo escrito de cooperação, realizado durante a LUBRAPEX-92, que certamente está enterrado e bem enterrado.

O Clube Filatélico de Portugal era um clube completo de corpo inteiro, voltado para dentro e para fora, era na realidade um exemplo de trabalho.



Alguns dirigentes afastaram-se, outros morreram.

Desde 2000 que o CFP quase desapareceu. Faz uma revista elitista, só para alguns, umas mostras sempre para os mesmos e ao sábado junta na sede alguns do mal dizer, tais profetas da desgraça.

Na realidade a qualidade desceu, a falta de saber e experiência é uma nota dominante, mas a petulância é transbordante, por completa ignorância do grande passado que teve o CFP e do qual hoje temos muitas saudades. Hoje vangloriam-se de serem os maiores da filatelia portuguesa. O CFP podia ser na realidade um grande clube, mas está limitado à possibilidade, competência e vontade de meia dúzia de pessoas, que pela sua inexperiência mais não fazem, porque mais não sabem.

Hoje fazem o fácil. O difícil é trabalhar para a nação do todo filatélico. Farão uns encontros, umas pseudo mostras, que pompo-

samente chamarão grande encontro filatélico, tal como aconteceu em Évora, fazem umas almoçadas e estamos abertos ao exterior!!! Hoje fazem o fácil, umas mostras na sede, sempre com os mesmos, aquilo a que eu chamo *vira o disco e toca o mesmo*, reféns de

uma rotina da qual não sabem sair, nem tão pouco inovar, dão uns prémios aos amigos do peito, mesmo que não saibam bem porquê e para quê e é isto o CFP. Ah! Esquecia-me dos leilões. Aplau-



do e apoio, mas continuo a dizer paguem ao Estado Português o IVA devido, já que se tratam de negócios comerciais puros e duros feitos pelos sócios, que são precisamente aqueles que mais ganham com os leilões! Não se tratam de leilões de angariação de fundos, mas negócios puros

e duros em que os sócios, alguns por mero interesse comercial, são os que fazem o acto comercial e arrecadam o lucro. Pague-se pois o IVA devido ao Estado.

Estamos prontos para ajudar o CFP, mas com uma direcção que respeite o passado e a memória do CFP, procurando, com humildade, que o futuro seja de esplendor, tal qual foi o passado.

Será que os sócios do CFP vão encontrar uma direcção como deve ser? Ou vamos continuar a ter nas eleições, como no passado, mais votos representados em ausências desqualificadas e que viciam todo o processo?

Esperemos para ver.

Que saudades temos do velho CFP, cheio de qualidades e vocacionado para toda a filatelia nacional, da qual a FPF é uma orgulhosa sucessora, na representação da filatelia nacional.



Pedro Vaz Pereira



LEILÕES P. DIAS, LDA.

LEILOEIROS FILATÉLICOS ❖ PHILATELIC AUCTIONEERS

DESDE 1992 SINCE

RUA DO CARMO, 31- 4.º B - P-1200-093 LISBON - PORTUGAL

PHONE: 00-351-21-3223460/66 ❖ FAX: 00-351-21-3433274

<http://www.leiloespdias.pt>
geral@leiloespdias.pt ❖ admin@leiloespdias.pt ❖ teresadias@leiloespdias.pt



TRADIÇÃO EM PORTUGAL E COLÓNIAS
JOHN D. C. SUSSEX - ENG. GODINHO DE MIRANDA
JORGE FÉLIX COSTA - EMB. JORGE RITTO - ANTÓNIO OLMOS
CASTANHEIRA DA SILVEIRA - DR. JOÃO GONÇALVES NOVO
CAP. FRANCISCO LEMOS DA SILVEIRA - H. SANTOS VIEGAS
TRADITION ON PORTUGAL AND COLONIES